

**Índice****Dados da Empresa**

Composição do Capital	1
-----------------------	---

**DFs Individuais**

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

**DFs Consolidadas**

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

**Pareceres e Declarações**

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	
<b>Do Capital Integralizado</b>		
Ordinárias	7.877.740	
Preferenciais	6.843.557	
<b>Total</b>	<b>14.721.297</b>	
<b>Em Tesouraria</b>		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
<b>Total</b>	<b>0</b>	

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	477.150	483.953
1.01	Ativo Circulante	1.287	1.686
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	877	1.355
1.01.06	Tributos a Recuperar	68	61
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	68	61
1.01.07	Despesas Antecipadas	235	260
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	107	10
1.01.08.03	Outros	107	10
1.02	Ativo Não Circulante	475.863	482.267
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	466.271	472.779
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	462.540	467.720
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	62.642	61.987
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	294.513	300.348
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	105.385	105.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.731	5.059
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	17	27
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	790	923
1.02.01.10.04	Deposito vinculado	794	845
1.02.01.10.05	Outros créditos	2.130	3.264
1.02.02	Investimentos	8.860	8.502
1.02.02.01	Participações Societárias	4.144	4.174
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.144	4.174
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.716	4.328
1.02.03	Imobilizado	732	986
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	519	490
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	213	496

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	477.150	483.953
2.01	Passivo Circulante	32.399	29.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.345	1.024
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.345	1.024
2.01.02	Fornecedores	308	98
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	308	98
2.01.03	Obrigações Fiscais	504	485
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	504	485
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	504	485
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.804	12.531
2.01.04.02	Debêntures	15.804	12.531
2.01.04.02.01	Debêntures	15.804	12.531
2.01.05	Outras Obrigações	14.438	15.188
2.01.05.02	Outros	14.438	15.188
2.01.05.02.04	Outras obrigações	14.136	14.740
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	302	448
2.02	Passivo Não Circulante	845.918	771.827
2.02.02	Outras Obrigações	10.118	11.524
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.118	11.400
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	10.118	11.400
2.02.02.02	Outros	0	124
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	0	124
2.02.04	Provisões	835.800	760.303
2.02.04.02	Outras Provisões	835.800	760.303
2.02.04.02.04	Provisão para perda de investimento	808.049	760.303
2.02.04.02.05	Provisão para demandas judiciais	27.751	0
2.03	Patrimônio Líquido	-401.167	-317.200
2.03.01	Capital Social Realizado	855.828	855.828
2.03.02	Reservas de Capital	543.916	543.916
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	465.801	465.801
2.03.02.07	Reserva de capital	78.115	78.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.800.911	-1.716.944

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	22.434	-80.072	13.811	39.377
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.416	-31.000	-1.350	-2.280
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	42	658	3	19
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.808	-49.730	15.158	41.638
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.434	-80.072	13.811	39.377
3.06	Resultado Financeiro	-1.085	-3.895	-1.018	-2.051
3.06.01	Receitas Financeiras	18	39	32	87
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.103	-3.934	-1.050	-2.138
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.349	-83.967	12.793	37.326
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.349	-83.967	12.793	37.326
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.349	-83.967	12.793	37.326
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00139	-0,00545	0,00083	0,00242
3.99.01.02	PNA	0,00111	-0,00434	0,00066	0,00193
3.99.01.03	PNC	0,00109	-0,00429	0,00065	0,00191
3.99.01.04	PND	0,00108	-0,00425	0,00065	0,00189

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	21.349	-83.967	12.793	37.326
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.349	-83.967	12.793	37.326

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.508	-14.025
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.906	-1.885
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.602	-12.140
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.978	-149
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.008	16.829
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-478	2.655
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.355	842
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	877	3.497

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-83.967	0	-83.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-83.967	0	-83.967
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.800.911	0	-401.167



## DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.326	0	37.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.326	0	37.326
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.588.121	0	-188.377

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
7.01	Receitas	298	21
7.01.02	Outras Receitas	298	21
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.400	-610
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.981	-1.043
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56	438
7.02.04	Outros	-27.363	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	-29.102	-589
7.04	Retenções	-45	-68
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45	-68
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-29.147	-657
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-49.691	41.725
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-49.730	41.638
7.06.02	Receitas Financeiras	39	87
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-78.838	41.068
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-78.838	41.068
7.08.01	Pessoal	964	1.355
7.08.01.01	Remuneração Direta	502	689
7.08.01.02	Benefícios	157	237
7.08.01.03	F.G.T.S.	38	56
7.08.01.04	Outros	267	373
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	218	285
7.08.02.01	Federais	211	284
7.08.02.03	Municipais	7	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.947	2.102
7.08.03.01	Juros	2.331	1.283
7.08.03.02	Aluguéis	13	-36
7.08.03.03	Outras	1.603	855
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-83.967	37.326
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-83.967	37.326

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	1.933.673	1.900.577
1.01	Ativo Circulante	297.538	279.650
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	156.945	121.401
1.01.03	Contas a Receber	59.611	57.156
1.01.03.01	Clientes	53.988	52.166
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.623	4.990
1.01.04	Estoques	20.040	29.245
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.873	41.911
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.873	41.911
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.069	29.937
1.01.08.03	Outros	50.069	29.937
1.01.08.03.01	Arrendamento mercantil	36.746	18.701
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	1.659	4.815
1.01.08.03.03	Outros créditos	11.664	6.421
1.02	Ativo Não Circulante	1.636.135	1.620.927
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	882.690	764.102
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	449.279	449.279
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	49.381	43.546
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	294.513	300.348
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	105.385	105.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	433.411	314.823
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	228	235
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	114.650	82.417
1.02.01.10.06	Arrendamento mercantil	181.361	111.825
1.02.01.10.07	Depósitos vinculados	121.307	107.467
1.02.01.10.08	Outros créditos	15.865	12.879
1.02.02	Investimentos	4.716	4.328
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.716	4.328
1.02.03	Imobilizado	656.753	753.063
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	641.709	736.588
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	15.044	16.475
1.02.04	Intangível	91.976	99.434
1.02.04.01	Intangíveis	91.976	99.434
1.02.04.01.02	Intangível	91.976	99.434

## DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.933.673	1.900.577
2.01	Passivo Circulante	1.541.256	1.440.908
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.968	1.958
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.968	1.958
2.01.02	Fornecedores	244.872	227.038
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	230.250	227.016
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.622	22
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.437	7.542
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.649	2.993
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	648
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	2.649	2.345
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.539	4.312
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	249	237
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	846.018	755.228
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	830.214	742.697
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	830.214	742.697
2.01.04.02	Debêntures	15.804	12.531
2.01.05	Outras Obrigações	439.961	449.142
2.01.05.02	Outros	439.961	449.142
2.01.05.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	1.290	1.345
2.01.05.02.05	Outras obrigações	438.671	447.797
2.02	Passivo Não Circulante	853.309	834.018
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	639.270	656.209
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	639.270	656.209
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	639.270	656.209
2.02.02	Outras Obrigações	98.367	93.069
2.02.02.02	Outros	98.367	93.069
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	2.387	3.627
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	16.329	16.516
2.02.02.02.05	Outras obrigações	79.651	72.926
2.02.03	Tributos Diferidos	38.520	41.286
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.520	41.286
2.02.04	Provisões	77.152	43.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.063	4.036
2.02.04.01.05	Outras demandas judiciais	34.063	4.036
2.02.04.02	Outras Provisões	43.089	39.418
2.02.04.02.04	Provisões para desmobilização de ativo	33.912	30.242
2.02.04.02.05	Provisões passivo a descoberto	9.177	9.176
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-460.892	-374.349
2.03.01	Capital Social Realizado	855.828	855.828
2.03.02	Reservas de Capital	543.916	543.916
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	465.801	465.801
2.03.02.07	Reserva de capital	78.115	78.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.800.911	-1.716.944
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-59.725	-57.149

## DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	81.595	240.294	71.314	209.161
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.336	-92.611	-32.118	-94.844
3.03	Resultado Bruto	51.259	147.683	39.196	114.317
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.408	-38.099	-6.498	-234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.316	-42.383	-5.610	-12.797
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.724	4.285	0	12.563
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-888	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.667	109.584	32.698	114.083
3.06	Resultado Financeiro	-32.379	-198.892	-48.529	-102.944
3.06.01	Receitas Financeiras	9.728	23.827	11.204	23.527
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.107	-222.719	-59.733	-126.471
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.288	-89.308	-15.831	11.139
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	922	2.765	-2.001	-5.443
3.08.01	Corrente	0	0	-2.923	-8.208
3.08.02	Diferido	922	2.765	922	2.765
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.210	-86.543	-17.832	5.696
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	24.210	-86.543	-17.832	5.696
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.349	-83.967	-15.222	5.820
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.861	-2.576	-2.610	-124
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00139	-0,00545	0,00083	0,00242
3.99.01.02	PNA	0,00111	-0,00434	0,00066	0,00193
3.99.01.03	PNC	0,00109	-0,00429	0,00065	0,00191
3.99.01.04	PND	0,00108	-0,00425	0,00065	0,00189

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	24.210	-86.543	-17.832	5.696
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	24.210	-86.543	-17.832	5.696
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.349	-83.967	-15.222	5.820
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.861	-2.576	-2.610	-124

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	192.418	123.345
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	191.591	188.046
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	827	-64.701
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.658	-66.318
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-99.216	-48.248
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.544	8.779
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.401	102.202
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	156.945	110.981

## DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200	-57.149	-374.349
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200	-57.149	-374.349
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-83.967	0	-83.967	-2.576	-86.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-83.967	0	-83.967	-2.576	-86.543
5.07	Saldo Finais	855.828	543.916	0	-1.800.911	0	-401.167	-59.725	-460.892



## DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703	-43.166	-268.869
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703	-43.166	-268.869
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.820	0	5.820	-124	5.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.820	0	5.820	-124	5.696
5.07	Saldo Finais	855.828	543.916	0	-1.619.627	0	-219.883	-43.290	-263.173

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
7.01	Receitas	322.973	277.128
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	307.642	262.841
7.01.02	Outras Receitas	15.331	14.287
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-96.916	-48.312
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.470	-27.285
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.883	-20.632
7.02.04	Outros	-29.563	-395
7.03	Valor Adicionado Bruto	226.057	228.816
7.04	Retenções	-38.914	-38.084
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.914	-38.084
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	187.143	190.732
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.826	23.527
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1	0
7.06.02	Receitas Financeiras	23.827	23.527
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	210.969	214.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	210.969	214.259
7.08.01	Pessoal	13.998	12.383
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.596	7.168
7.08.01.02	Benefícios	3.554	3.552
7.08.01.03	F.G.T.S.	588	609
7.08.01.04	Outros	2.260	1.054
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.624	65.821
7.08.02.01	Federais	16.154	31.152
7.08.02.02	Estaduais	41.390	34.664
7.08.02.03	Municipais	80	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	225.890	130.359
7.08.03.01	Juros	84.894	63.794
7.08.03.02	Aluguéis	3.171	3.902
7.08.03.03	Outras	137.825	62.663
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-86.543	5.696
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-83.967	5.820
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.576	-124



# multiner

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 3º ITR 2021



[multiner.com.br](http://multiner.com.br)



## 1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021 (o “Período 3º ITR” ou “3T21”).

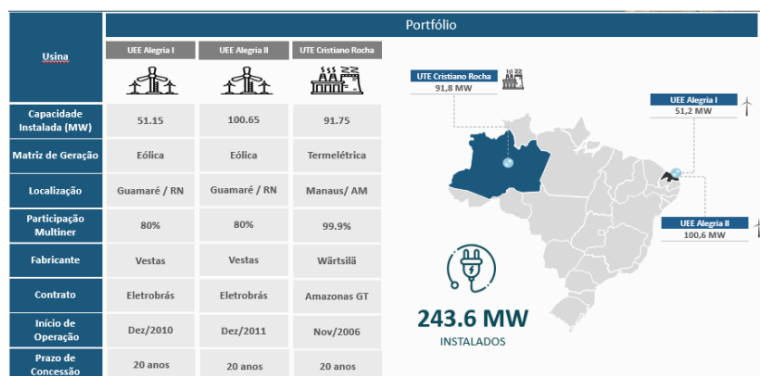
Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail ([ri@multiner.com.br](mailto:ri@multiner.com.br)), no site corporativo ([www.multiner.com.br](http://www.multiner.com.br)) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

## 2. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 243,55 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

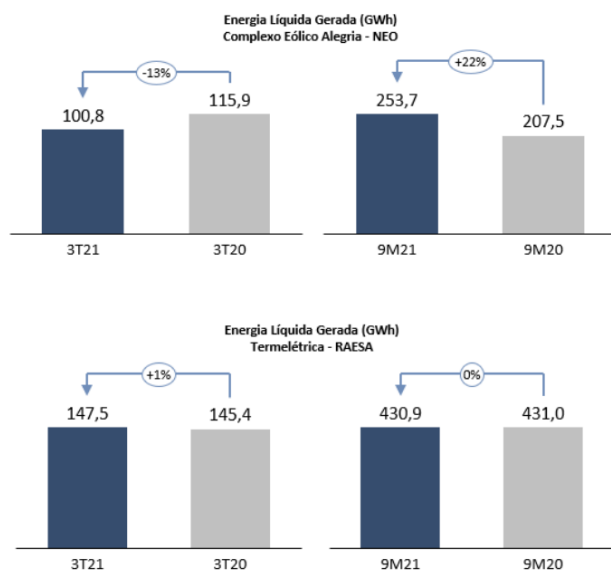


O PIE (Produtor Independente de Energia) Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) proprietário da UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM possui capacidade total instalada de 91,75 MW. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte, com vigência até maio de 2025. A usina possui 05 motores Wärtsilä W18V50SG novos, com capacidade unitária de 18,35 MW. A partir de setembro de 2021, com a conclusão do processo de conversão dos motores para operação exclusiva a gás natural, a usina deixa de utilizar óleo combustível pesado como combustível secundário.

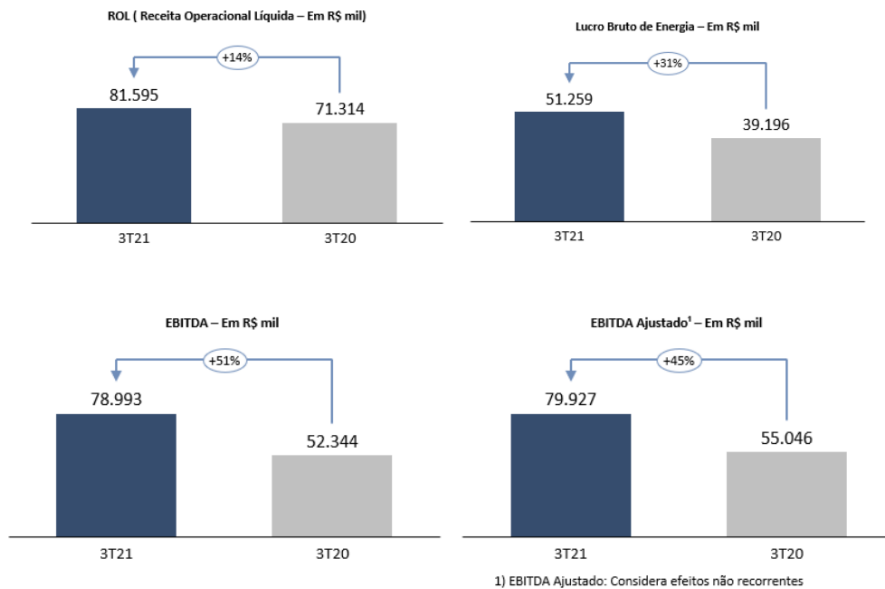
A Eólica New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

### 3. DESTAQUES

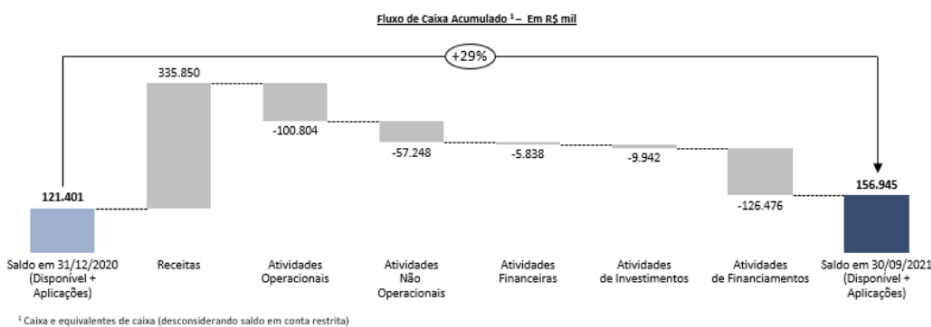
Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos através de gráficos, com comparativo trimestral ao ano anterior.

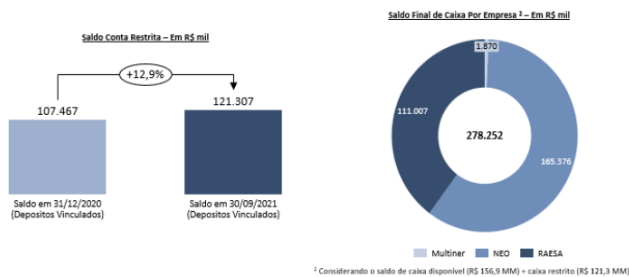


Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



Abaixo detalhamento do fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.





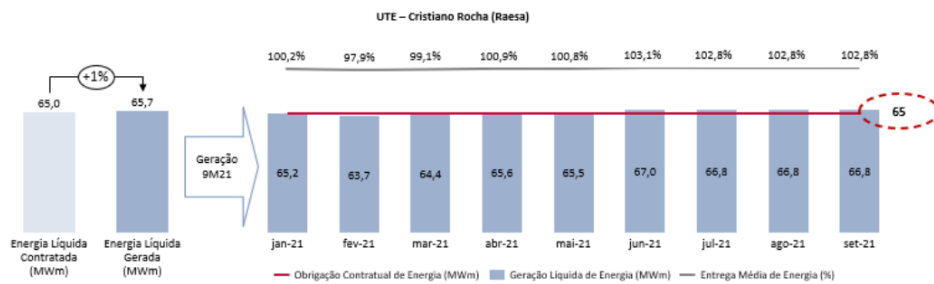
#### 4. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

No trimestre findo em 30 de setembro de 2021, a geração média foi de 66,8 MW médios, sendo entregue 102,8% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto a Centrais Elétricas do Norte S/A - ELETRONORTE. O ótimo desempenho operacional da usina permitiu no período que o índice de atendimento ao contrato fosse superior a 100% e dentro do limite contratual de 103%.

No período acumulado de janeiro a setembro a geração média foi de 65,7 MW médios, sendo entregue 101,2% da obrigação contratual. Reforçando o ótimo desempenho operacional, no qual mesmo com a paralização de quatro unidades geradoras no decorrer do ano de 2021 para a realização da conversão dos motores para 100% a gás natural, foi possível cumprir com a totalidade do contrato. Concluído a conversão do quinto e último motor em setembro de 2021.

Atualmente a usina possui 05 motores WÄRTSILÄ W18V50SG novos, pois a contagem de horas em operação iniciou novamente do zero, assim como os motores novos que são entregues diretamente da fábrica. Houve uma melhora significativa na performance dos motores, os quais estão entregando a nova potência instalada de 18,35 MW cada um (antes a potência instalada era de 17,08 MW). Desta forma a potência total instalada da usina passou de 85,38MW para 91,75MW. O referido desempenho reflete a adequada gestão e performance da equipe operacional, assegurando de forma eficaz os controles das manutenções em meio à crise sanitária em função da COVID-19.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



## 5. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

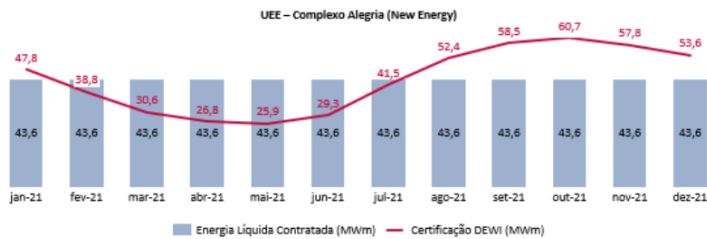
No trimestre findo em 30 de setembro de 2021, a geração do Complexo Alegria foi de 45,8 MW médios, sendo inferior em 13,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Sendo que o parque Alegria I, no período em questão, gerou 15,9 MW médios, inferior em 16,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (19,0 MW médios). Já o parque Alegria II gerou 29,7 MW médios, inferior em 11,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (33,6 MW médios).

No período acumulado de janeiro a setembro de 2021 a geração acumulada do complexo Alegria foi de 38,7 MW médios, superior em 22,9% quando comparado ao mesmo período de 2020. Sendo o parque Alegria I responsável pela geração de 13,4 MW médios e o parque Alegria II responsável por 25,4 MW médios. Sendo superior ao mesmo período do ano anterior em 18,5% e 25,3% respectivamente.

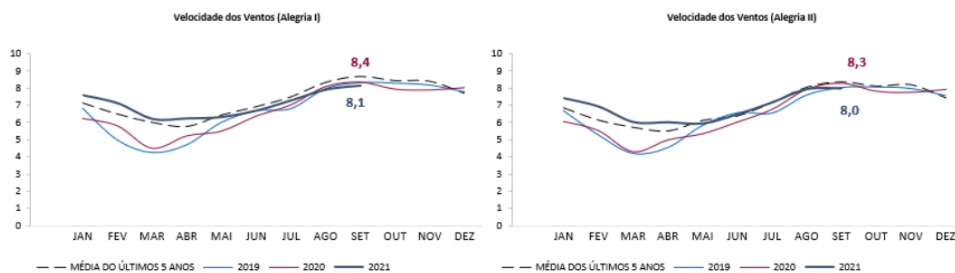
A geração do complexo Alegria está inferior em 13,1%, ou 5,1 MW médio comparado à curva DEWI (Instituto Alemão de Energia Eólica), a qual representa a geração esperada para o parque eólico Alegria, considerando o projeto, modelo de turbinas e dados históricos dos ventos por período. A geração do complexo Alegria no acumulado de nove meses está menor em 11,2%, em relação à obrigação contratual do PROINFA que é de 43,6 MW médios mensais, porém cabe ressaltar que esta média mensal do contrato não considera a sazonalidade dos ventos e sim a entrega contratual no ano, sendo mais bem aplicado na comparação da geração acumulada ao fim do exercício. Abaixo pode-se observar o gráfico onde demonstra o valor médio contratado em comparação a curva DEWI.



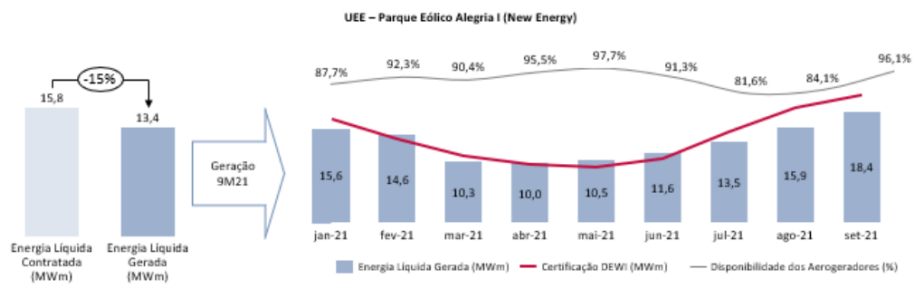
# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

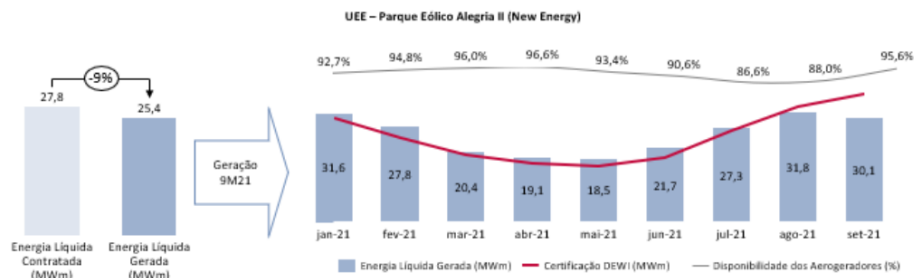


A piora na geração deve-se pela indisponibilidade provocada por falhas nas pás que causaram a interrupção das turbinas. Além da menor velocidade média dos ventos que no terceiro trimestre de 2021 alcançou 8,02 m/s, sendo inferior ao mesmo trimestre do ano anterior de 8,08 m/s. Especificamente em Alegria I, o vento médio durante o terceiro trimestre foi de 8,04 m/s vs 8,15 m/s durante o mesmo período do ano anterior. Já em Alegria II, o vento médio foi de 7,99 m/s vs 8,00 m/s durante o mesmo período do ano anterior.



Abaixo os gráficos representando a energia líquida gerada no período de nove meses de 2021:





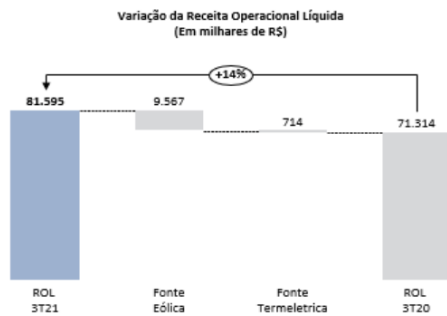
## 6. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita fixa	107.372	86.016	25%	305.811	255.723	20%
Receita variável	8.566	10.764	-20%	30.295	29.802	2%
<b>Receita bruta</b>	<b>115.938</b>	<b>96.780</b>	<b>20%</b>	<b>336.106</b>	<b>285.525</b>	<b>18%</b>
Impostos e encargos*	-22.947	-18.713	23%	-66.988	-56.102	19%
Glosa de energia	-1	-	n.a.	-173	-	n.a.
Amortização de Leasing financeiro	-11.395	-6.753	69%	-28.651	-20.262	41%
<b>Deduções das receitas</b>	<b>-34.343</b>	<b>-25.466</b>	<b>35%</b>	<b>-95.812</b>	<b>-76.364</b>	<b>25%</b>
<b>Total ROL</b>	<b>81.595</b>	<b>71.314</b>	<b>14%</b>	<b>240.294</b>	<b>209.161</b>	<b>15%</b>

\* Desconto obrigado de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 81.595 mil no 3T21, sendo 14% superior à receita registrada no 3T20 de R\$ 71.314 mil. No período acumulado de nove meses a receita operacional líquida totalizou R\$ 240.294 mil sendo 15% superior ao mesmo período do ano anterior quando apresentou R\$ 209.161 mil. A melhora é decorrente do reajuste tarifário médios dos quatro contratos junto a Eletrobrás (+31,4%), juntamente ao da termelétrica ocorrido em novembro de 2020 (+24,5%) e a melhora da geração da RAESA devido a conclusão da conversão dos motores para 100% a gás natural.

A NEO é responsável por 68,6% da receita operacional líquida com R\$ 55.988 mil e a RAESA com 31,4% que corresponde a R\$ 25.607 mil.



## 7. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Custos de O&M	-12.930	-13.208	-2%	-39.315	-38.288	3%
Custos com Seguros	-1.129	-1.023	10%	-3.264	-3.063	7%
Custos com Pessoal e Encargos	-4.503	-3.901	15%	-13.396	-11.355	18%
Depreciação/Amortização	-9.046	-10.126	-11%	-27.194	-30.564	-11%
Amortização PPA (mais valia)	-2.711	-2.711	0%	-8.133	-8.133	0%
Demais Custos	-17	-1.149	-99%	-1.309	-3.441	-62%
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>-30.336</b>	<b>-32.118</b>	<b>-6%</b>	<b>-92.611</b>	<b>-94.844</b>	<b>-2%</b>

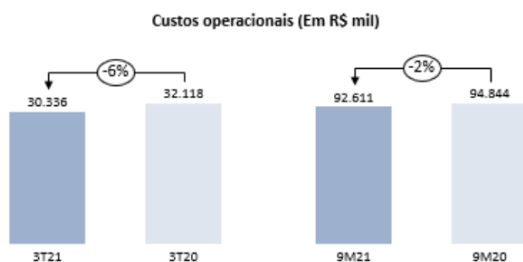
Os custos operacionais no 3T21 totalizaram R\$ 30.336 mil, apresentando redução de 6% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde os custos operacionais foram de R\$ 32.118 mil. Já no período acumulado de nove meses os custos se mantiveram estáveis com uma redução de 2%.

O custo de O&M sofreu redução no 3T21 de 15% devido a melhoria da eficiência operacional com a conversão de duas unidades geradoras para 100% gás natural neste período, além da redução do custo com aluguel de geradores junto a *Soenergy*, encerrado em abril de 2021 na controlada RAESA. Já período acumulado de nove meses houve aumento de 3% relacionado principalmente à prestação dos serviços O&M, onde o ofensor foi o contrato de operação e manutenção dos aerogeradores do Complexo Alegria. Este contrato foi estendido por mais 10 anos, até o final do PPA's (*Power Purchase Agreement*) de Alegria I e II, com possibilidade de saída mediante multa até o quinto ano.

Os custos com pessoal e encargos apresentaram aumento em reflexo das provisões de reajustes salariais e de benefícios. O reajuste negociado foi de 5,45%, utilizando como base o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), superior a inflação oficial do país o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que fechou o ano de 2020 em 4,52%.

Com relação a rubrica Depreciação/Amortização a variação diz respeito aos créditos de PIS e COFINS. Em 2021 houve reclassificação e os créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação passaram a compor o custo com depreciação. Estes valores eram controlados anteriormente como outros impostos e atualmente estão reduzindo o custo. A redução da rubrica demais custos refere-se ao impacto positivo da regularização contábil/fiscal realizada em setembro de 2021 de impostos (impostos de renda e contribuição social) de períodos anteriores.

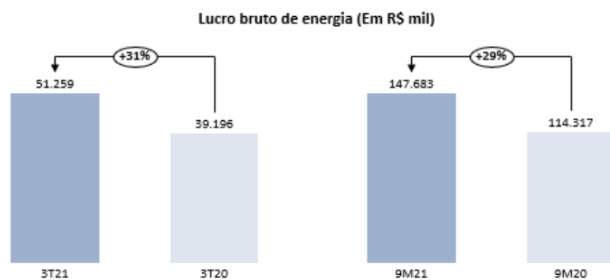
Vale destacar a priorização na gestão eficiente de custos, onde mesmo com o aumento dos preços de bens e serviços, a Companhia vem renegociando seus contratos buscando reduzir os impactos do aumento da inflação, principalmente o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), o qual tem sido o principal ofensor dos preços.



## 8. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Líquida	81.595	71.314	14%	240.294	209.161	15%
Custos Operacionais	-30.336	-32.118	-6%	-92.611	-94.844	-2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>51.259</b>	<b>39.196</b>	<b>31%</b>	<b>147.683</b>	<b>114.317</b>	<b>29%</b>

O lucro bruto no 3T21 totalizou R\$ 51.259 mil, sendo superior em 31% ou R\$ 12.063 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 39.196 mil. E no período acumulado totalizou 147.683 mil, superior em 29% comparado ao mesmo período do ano anterior quando obteve lucro bruto de R\$ 114.317 mil. O principal efeito positivo diz respeito a melhora na receita devido aos reajustes tarifários. Somado a gestão de redução dos custos operacionais conforme mencionado anteriormente.



## 9. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Lucro ou Prejuízo	24.210	-17.832	-236%	-86.543	5.696	-1619%
Despesas/Receitas Financeiras	32.379	48.529	-33%	198.892	102.944	93%
IR/CSLL	-922	2.001	-146%	-2.765	5.443	-151%
Depreciação & Amortização	11.931	12.894	-7%	35.728	38.863	-8%
Arrendamento Mercantil	11.395	6.753	69%	28.651	20.262	41%
Equivalência Patrimonial	0	0	n.a.	1	0	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>78.993</b>	<b>52.344</b>	<b>51%</b>	<b>173.964</b>	<b>173.207</b>	<b>0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>97%</b>	<b>73%</b>	<b>n.a.</b>	<b>72%</b>	<b>83%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Efeitos Não Recorrentes</b>	<b>934</b>	<b>2.702</b>	<b>-65%</b>	<b>39.120</b>	<b>-11.564</b>	<b>-438%</b>
<b>EBITDA (ajustado) *</b>	<b>79.927</b>	<b>55.046</b>	<b>45%</b>	<b>213.085</b>	<b>161.643</b>	<b>32%</b>
<b>Margem EBITDA (ajustada)</b>	<b>86%</b>	<b>71%</b>	<b>n.a.</b>	<b>79%</b>	<b>70%</b>	<b>n.a.</b>

\*EBITDA ajustado: Exclui efeitos não recorrentes (Multa EFD Contribuições 1T21, Ressarcimento Seguros 1T20 e Provisões Jurídicas).

O EBITDA no 3T21 totalizou R\$ 78.993 mil, sendo superior em 51% ou R\$ 26.649 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 52.344 mil). No acumulado de nove meses, o EBITDA totalizou R\$ 173.964 mil, leve crescimento de R\$ 757 mil quando comparado ao mesmo período de 2020 (R\$ 173.307 mil).

Para melhor abordagem do tema, conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

Neste contexto o EBITDA ajustado além de não considerar o resultado financeiro, impostos, amortização e depreciação dos ativos e o arrendamento financeiro (R\$ 28.651 mil em 2021 e R\$ 20.262 mil em 2020), a companhia elimina efeitos não recorrentes constantes no balanço como despesas administrativas relacionada à multa da não entrega de EFD do período compreendido entre jan/18 a mai/19, regularizado em fev/21 sem efeito caixa (R\$ 782 mil), regularização contábil em jun/21 com efeito positivo no resultado, referente terreno conforme laudo de *Impairment* (R\$ 452 mil), provisão

jurídica em jun/21 referente ao procedimento arbitral junto a Tecmon Montagens Técnicas Industriais LTDA (valor corrigido pelo IPCA totalizando R\$ 29.248 mil), baixa no estoque de itens obsoletos devido a conversão dos motores (R\$ 10.157 mil) e em 2020 pelo recebimento da indenização do sinistro por lucros cessantes à controlada RAESA devido à quebra do motor 2 e 5 (R\$ 14.266 mil), impactando positivamente o grupo de Outras Receitas/Despesas, juntamente o impacto negativo devido a regularização e revisão contábil/fiscal de impostos (R\$ 2.702 mil).

O EBITDA ajustado no 3T21 totalizou R\$ 79.927 mil, sendo superior em 45% ou R\$ 24.881 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde apresentou o valor de R\$ 55.046 mil. Já no período acumulado de nove meses totalizou R\$ 213.085 mil, superior em 32% quando comparado ao mesmo período de 2020 quando obteve R\$ 161.643 mil.

Conforme comentado anteriormente os principais aspectos positivos no resultado operacional, foram os aumentos das receitas operacionais líquidas resultante dos reajustes tarifários e o controle dos custos operacionais, além do enquadramento de RAESA na Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC Isol., relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia, sendo recebido até o momento o montante de R\$ 14.503 mil. Porém estes não foram suficientes face as despesas financeiras, que estão indexadas pelo IGP-M.

#### 10. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Aplicação financeira	2.882	1.056	173%	5.888	4.485	31%
Bônus de adimplência	2.722	0	n.a.	8.043	3.411	136%
Juros sobre arrendamentos	3.429	2.340	47%	8.915	7.240	23%
Outras receitas financeiras	695	7.808	-91%	981	8.391	-88%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>9.728</b>	<b>11.204</b>	<b>-13%</b>	<b>23.827</b>	<b>23.527</b>	<b>1%</b>
Juros sobre empréstimos	-29.497	-21.668	36%	-84.632	-63.668	33%
Correção monetária passiva	-7.805	-34.348	-77%	-124.028	-54.475	128%
Desmobilização	-1.522	-509	199%	-4.341	-1.085	300%
Atualização arrendamentos	-814	-646	26%	-2.697	-1.732	56%
Custo de Captação	-485	-484		-1.439	-1.443	0%
Outras despesas financeiras	-1.984	-2.078	-5%	-5.582	-4.068	37%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>-42.107</b>	<b>-59.733</b>	<b>-30%</b>	<b>-222.719</b>	<b>-126.471</b>	<b>76%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-32.379</b>	<b>-48.529</b>	<b>-33%</b>	<b>-198.892</b>	<b>-102.944</b>	<b>93%</b>

O resultado financeiro do 3T21, fechou negativo em R\$ 32.379 mil, sendo melhor em R\$ 16.150 mil quando comparado ao mesmo trimestre de 2020 quando apresentou o valor negativo de R\$ 48.529 mil.

No período acumulado de nove meses o resultado financeiro ficou negativo em R\$ 198.892 mil, pior em R\$ 95.948 mil comparado ao mesmo período acumulado de 2020 quando obteve o resultado negativo de R\$ 102.944 mil.

Em ambas as comparações o fato relevante justifica-se pelas despesas financeiras, das quais o maior impacto decorre dos juros e correções sobre os empréstimos que são indexados pelo IGP-M, o qual acumula alta no ano de 16,00% e no acumulado de 12 meses uma alta de 24,86%, sendo que no mesmo período de 2020 apresentava 14,40% e 17,94% respectivamente.

Apesar do aumento das receitas financeiras, impulsionado pelo bônus de adimplência, que está associado a retomada do pagamento do financiamento ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”), com aumento no 3T21 em R\$ 2.722 e no acumulado em R\$ 4.632. Efeito este mitigado pela variação cambial ativa ocorrida em 2020 na rubrica de outras receitas financeiras, atrelada a apropriação das diferenças de câmbio (Euro x R\$) dos adiantamentos das parcelas *OffShore* na controlada RAESA.

#### 11. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Resultado operacional	55.667	32.698	70%	109.585	114.083	-4%
Resultado financeiro	-32.379	-48.529	-33%	-198.892	-102.944	93%
Equivalência patrimonial	0	0	n.a.	-1	0	n.a.
IR/CSLL	922	-2.001	-146%	2.765	-5.443	-151%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>24.210</b>	<b>-17.832</b>	<b>-236%</b>	<b>-86.543</b>	<b>5.696</b>	<b>-1619%</b>

No período do 3T21 a Companhia apresentou um lucro de R\$ 24.210 mil, no mesmo período de 2020, a companhia apresentou um prejuízo de R\$ 17.832 mil. Já no acumulado de nove meses apresentou um prejuízo de R\$ 86.543 mil, sendo que no mesmo período acumulado de 2020 apresentou lucro de R\$ 5.696 mil.

O resultado líquido registrado nos períodos decorre da melhora no resultado operacional da Companhia impulsionado pelo aumento das receitas e pelo benefício do reembolso da sub-rogação. Sendo impactado pelas correções e juros sobre empréstimos indexados ao IGP-M, e a alteração dos critérios de contabilização conforme citado anteriormente, o qual deixou de ser atualizado anualmente e passou a ser provisionado mensalmente. Adicionalmente cabe ressaltar dois impactos ocorridos em jun/21, sendo a provisão do procedimento arbitral da Tecmon (R\$ 27.000 mil) e a baixa no estoque de itens obsoletos (R\$ 10.157 mil).

**12. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO**

Endividamento Financeiro (Em R\$ Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>"Dívida Não Conversível"</b>	<b>793.911</b>	<b>724.383</b>	<b>657.041</b>	<b>646.502</b>	<b>15.804</b>	<b>12.531</b>	<b>1.466.754</b>	<b>1.383.415</b>
CCBs	793.911	724.383	244.676	204.382	0	0	1.038.587	928.765
BNB	0	0	412.365	442.120	0	0	412.364	442.119
Debêntures Bolognesi	0	0	0	0	15.804	12.531	15.804	12.531
<b>"Dívida Conversível"</b>	<b>89.152</b>	<b>89.152</b>	<b>288.065</b>	<b>288.065</b>	<b>14.067</b>	<b>14.067</b>	<b>391.284</b>	<b>391.284</b>
CCBs Postalís Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	0	0	377.217	377.217
Debêntures Fundiagua	0	0	0	0	14.067	14.067	14.067	14.067
<b>Sub-Total</b>	<b>883.063</b>	<b>813.535</b>	<b>945.106</b>	<b>934.567</b>	<b>29.871</b>	<b>26.598</b>	<b>1.858.038</b>	<b>1.774.699</b>
Custo de Captação	-7.328	-8.378	-4.533	-4.921	0	0	-11.861	-13.299
Provisão Encargos	13.220	3.771	17.174	37.549	0	0	30.394	41.320
<b>Total</b>	<b>888.954</b>	<b>808.928</b>	<b>957.747</b>	<b>967.195</b>	<b>29.871</b>	<b>26.598</b>	<b>1.876.572</b>	<b>1.802.720</b>

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 30 de setembro de 2021, totalizam R\$ 1.876.572 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs "não conversíveis" estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalís da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do "stand still" assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características "conversíveis" (CCB's de Postalís e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalís R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características "conversíveis" estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.



**13. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
(Em R\$ mil)					
ATIVO	30/09/2021	31/12/2020	PASSIVO	30/09/2021	31/12/2020
<b>CIRCULANTE</b>	<b>297.538</b>	<b>279.650</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.541.256</b>	<b>1.440.908</b>
Caixa e equivalentes de caixa	156.945	121.401	Empréstimos e financiamentos	830.214	742.697
Contas a receber	59.611	57.156	Debêntures	15.804	12.531
Tributos a recuperar	10.873	41.911	Fornecedores	244.872	227.038
Arrendamento mercantil	36.746	18.701	Obrigações sociais e trabalhistas	2.968	1.958
Estoques	20.040	29.245	Obrigações tributárias	7.437	7.542
Adiantamentos a fornecedores	1.659	4.815	Passivo de arrendamento	1.290	1.345
Outros créditos	11.664	6.421	Outras obrigações	438.671	447.797
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.636.135</b>	<b>1.620.927</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>853.309</b>	<b>834.018</b>
Tributos a recuperar	114.650	82.417	Empréstimos e financiamentos	639.270	656.209
Arrendamento mercantil	181.361	111.825	Obrigações tributárias	2.387	3.627
Depósitos judiciais	228	235	Impostos diferidos	38.520	41.286
Partes relacionadas	449.279	449.279	Provisão para demandas judiciais	34.063	4.036
Outros créditos	15.865	12.879	Provisão para desmobilização de ativos	33.912	30.242
Depósito vinculados	121.307	107.467	Outras obrigações	79.651	72.926
Propriedades para investimento	4.716	4.328	Passivo de arrendamento	16.329	16.516
Intangível	91.976	99.434	Provisão para perda de investimentos	9.177	9.176
Imobilizado	641.709	736.588	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-460.892</b>	<b>-374.349</b>
Direito uso - arrendamento mercantil	15.044	16.475	Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Prejuízos acumulados	-1.800.911	-1.716.944
			Acionistas não controladores	-59.725	-57.149
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.933.673</b>	<b>1.900.577</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.933.673</b>	<b>1.900.577</b>

**14. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita operacional líquida	240.294	209.161
Custo das vendas e dos serviços prestados	-92.611	-94.844
<b>Resultado bruto</b>	<b>147.683</b>	<b>114.317</b>
Gerais e administrativas	-42.383	-12.797
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4.285	12.563
Resultado de equivalência patrimonial	-1	-
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>-38.099</b>	<b>-234</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>109.584</b>	<b>114.083</b>
Despesas financeiras	-222.719	-126.471
Receitas financeiras	23.827	23.527
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>-198.892</b>	<b>-102.944</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-89.308</b>	<b>11.139</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-8.388
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.765	2.765
Incentivos fiscais (SUDENE)	-	180
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-86.543</b>	<b>5.696</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas controladores	-83.967	5.820
Acionistas não controladores	-2.576	-124

## **15. INSTRUÇÃO CVM**

### **AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

Rodrigo Marques França

Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas e  
de Relações com Investidores

Ronan Nogueira Dias

Diretor Presidente

## Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações gerais e contexto operacional

A Multiner S.A. ("Multiner" ou "Companhia") é uma *holding*, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, categoria B, sediada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 35º andar, e tem por objetivo a participação em outras sociedades como acionista ou sócia atuante no segmento de energia elétrica.

A estrutura acionária da Companhia, de forma consolidada, é formada por: (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital Management e administrado pela Planner Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o "FIP Multiner"), 27,78% de ações detidas pela Brasilterm Energia S.A. e Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com a Brasilterm Energia S.A., o "Grupo Bolognesi"). Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 51,91 detido pelo Grupo Bolognesi, 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A.

Atualmente, a Companhia participa em sociedades cujo objeto inclui (i) usinas de geração de energia termoeleétrica a gás natural ("UTE"), (ii) comércio atacadista de energia elétrica e (iii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Os investimentos da Companhia possuem 237,2 MWh de capacidade instalada em 30 de setembro de 2021.

#### Relação dos ativos de geração de energia elétrica

Entidade	Fonte	Situação	Contrato de concessão ANEEL	Prazo da concessão/autorização		Início da operação comercial
				Início	Término	
Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA") - UTE Cristiano Rocha	Óleo/GNL	Em operação	Resolução nº 733	24/10/2006	24/10/2026	16/11/2006
New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") - Parque Alegria I	Eólica	Em operação	Resolução nº 663	26/12/2001	26/12/2031	30/12/2010
New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") - Parque Alegria II	Eólica	Em operação	Resolução nº 662	26/12/2001	26/12/2031	30/12/2011
Termelétrica Itapebi S.A. ("Itapebi")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Monte Pascoal S.A. ("Monte Pascoal")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Pernambuco IV S.A. ("Pernambuco IV")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Termopower V S.A. ("Termopower V")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Termopower VI S.A. ("Termopower VI")	Óleo	Outorga revogada				

## Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

#### 1.1. Reorganização financeira

Em 28 de março de 2012, o Grupo Bolognesi firmou o contrato de compra e venda de ações da Multiner, passando a deter a maioria das ações ordinárias, e na mesma data celebrou com o FIP Multiner o Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner S.A. (o "Contrato de Reorganização"), tendo como intervenientes, além da própria Multiner, os seguintes: (i) Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - ("Postalis"); (ii) Fundação Petrobras de Seguridade Social - ("Petros"); (iii) Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - ("Refer"); (iv) Instituto Infraero de Seguridade Social - ("Infraprev"); (v) Fundação de Previdência da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - ("Fundiação"); (vi) Fundação de Previdência dos Empregados da CEB - ("Faceb"); e (vii) Bolognesi Engenharia Ltda.; (viii) Bolognesi Infraestrutura Ltda. O Contrato de Reorganização foi posteriormente aditado em 14 de julho de 2014.

O objeto do Contrato de Reorganização foi o de viabilizar a continuidade operacional da Companhia e de suas controladas, por meio do aporte de recursos e ativos, alongamento de endividamentos, conversão de dívida em capital, assunção de avais dos antigos controladores pelo Grupo Bolognesi, término da construção do parque eólico Alegria II, da investida NEO, à época em que foi celebrado, e a primeira conversão para gás da unidade geradora de propriedade da controlada indireta RAESA.

Parte das obrigações previstas no Contrato de Reorganização ainda não foram adimplidas pelas partes, tais como conversão de dívida em capital, aporte de capitais, equalização de participações, permuta de crédito com débitos, entre outras. Em 2017, as partes trocaram correspondência sobre uma reunião de conciliação. Contudo, a conciliação não foi concluída e, nos termos do Contrato de Reorganização, em caso de divergência entre as partes a mesma seria submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem de São Paulo (Câmara CIESP/FIESP), de acordo com o seu regulamento em vigor na data do pedido de instauração da arbitragem.

Assim sendo, foi instaurada em 19 de dezembro de 2017 arbitragem na Câmara de Mediação e Arbitragem de São Paulo ("Câmara CIESP"), conforme regulamento da Companhia em vigor, sob o número 520 ("Procedimento Arbitral CMA 520") que visa equacionar as controvérsias societárias em virtude das obrigações previstas no Contrato de Reorganização tanto entre os acionistas quanto entre os intervenientes anuentes.

O processo segue em aberto até a data da emissão destas informações contábeis intermediárias, sendo que em 30 de abril de 2019 foi firmado o Termo de Arbitragem, e subsequente apresentação de eventuais objeções à jurisdição. Já houve decisão do tribunal quanto à jurisdição, no sentido de que todas as partes do Contrato de Reorganização estariam sujeitas ao tribunal arbitral. Neste sentido, as obrigações dispostas em tal contrato estão sub judice, aguardando posicionamento das partes para que haja decisão final vinculativa.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação****1.1. Reorganização financeira--Continuação**

Em 03 de julho de 2020 foi realizada audiência virtual para apresentação das partes e estabelecido cronograma para apresentação de documentos e manifestações adicionais.

Em 07 de julho de 2020 o Tribunal emitiu Ordem Processual nº 10 solicitando que as partes apresentassem os valores em discussão na arbitragem, os quais foram apresentados em 10 de julho de 2020. Já em 07 de agosto de 2020 as partes entenderam necessário apresentar novos documentos.

As partes indicaram os representantes e testemunhas para serem ouvidos em audiência realizada de 19 a 20 de outubro de 2020. A audiência foi para a oitiva de testemunhas. Em seguida, o Tribunal enviou a Ordem Processual nº 14, por meio da qual solicitou (i) o envio de todos os atos societários da Multiner e da Mesa Participações S.A. (entidade que faz parte do Grupo Bolognesi); (ii) cópia integral do processo judicial de pleito de reequilíbrio em andamento envolvendo as controladas da Mesa Participações S.A.; (iii) a manifestação das partes com relação aos eventuais impactos na arbitragem da Operação Greenfield e da Representação que o FIP Multiner fez na CVM; e, (iv) manifestação da Fundiágua quanto ao pedido da Multiner relativo à suspensão de qualquer obrigação de pagamento da dívida conversível.

Em 25 de novembro de 2020 as partes juntaram suas manifestações com os documentos e informações solicitadas pelo Tribunal, bem como, no mesmo dia, foi emitida a Ordem Processual nº 15, por meio da qual o Tribunal entendeu que os créditos detidos pela Fundiágua já estariam suspensos tendo em vista a suspensão da Execução proposta pelo Fundo, decidida pela Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, assim como a inocorrência de quaisquer atos de constrição de bens em prejuízo da Multiner no âmbito da referida Execução.

Em 12 de janeiro de 2021, as partes apresentaram resposta sobre os documentos adicionais e as manifestações das contrapartes, tendo a Refer apresentado após o prazo, conforme acatado pelo Tribunal por meio da Ordem Processual nº 16.

Por fim, em setembro de 2021, a Companhia assim como os demais envolvidos, apresentaram alegações finais, conforme determinado na ordem processual, demonstrando assim o encerramento da instrução processual para aguardar decisão do Tribunal Arbitral.

Até a data de apresentação destas informações contábeis intermediárias não ocorreram outros eventos significativos no curso do procedimento arbitral.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação****1.2. Cumprimento de obrigações contratuais de obrigações financeiras**

Pelo não cumprimento de obrigações financeiras e não financeiras pela Companhia e sua investida RAESA, com obrigações contratuais relativas a debêntures e parte de seus empréstimos e financiamentos, o saldo devedor referente a tais obrigações encontra-se classificado em sua totalidade no passivo circulante.

Nos termos do primeiro aditivo ao Contrato de Reorganização, os credores Fundiáqua (debêntures Multiner) e Postalís (CCBs NEO e RAESA) estavam obrigados a votar favoravelmente à rolagem da dívida por períodos sucessivos adicionais até a efetiva capitalização indireta em créditos na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A. Tais credores também possuem obrigação de conversão de dívida em capital na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A.

Tais obrigações são parte do Procedimento Arbitral CMA 520 instaurado entre os acionistas e credores intervenientes anuentes, processo que segue em aberto até a data da emissão destas informações contábeis intermediárias conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1.

**1.3. Operação Greenfield**

Em 5 de setembro de 2016, foi cumprido no Rio de Janeiro, sede da Companhia à época, o Mandado de Busca e Apreensão expedido pelo Juiz Federal da 10ª Vara Federal de Brasília no âmbito do Processo nº 373250-67.2016.4.01.3400, que investiga os investimentos realizados pelos fundos de pensão por meio de FIPs (Fundos de Investimento em Participações), dentre os quais se encontra o FIP Multiner.

Em consonância com a investigação denominada "Greenfield", foi emitida em 13 de setembro de 2016, ordem judicial de bloqueio das contas bancárias da Companhia, expedida cautelarmente nos autos do Processo nº 37.371-11.2016.4.01.3400, em curso perante a 10ª Vara Criminal Federal em Brasília. Em 15 de dezembro de 2016, a mesma Vara Criminal ordenou o desbloqueio das contas bancárias da Companhia, observado as seguintes condições, sob pena de revogação da decisão:

- (i) Proibir o pagamento, a qualquer título, a seus diretores, conselheiros e demais colaboradores, de qualquer quantia mensal superior a R\$60, para os atuais colaboradores da Empresa, impondo, contudo, que futuras contratações não superem R\$55 mensais;
- (ii) Pedir prévia autorização ao Juízo em relação a todos os empréstimos que vierem a ser tomados junto a instituições financeiras;
- (iii) Apresentar mensalmente ao Ministério Público Federal planilha descritiva dos mútuos que venham a ser eventualmente celebrados pela Companhia;
- (iv) Abster-se de realizar patrocínios e pagamentos de serviços de consultoria de

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

publicidade sem que haja prévia autorização judicial; e

- (v) Aderir às diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa para Companhias abertas, bem como comprometer-se a observar as normas do padrão ISO 19600 (implementação, avaliação, manutenção e melhoria do sistema de gestão de Compliance), no que for aplicável, e ISO 37001 (sistema de gestão antissuborno), quando disponível.

Anteriormente à decisão judicial acima referida, a Diretoria da Companhia aprovou, em 29 de setembro de 2016, a contratação da BDO RCS Auditores e Consultores Ltda., ("BDO") para realizar o processo de investigação independente sobre as contas da Companhia e suas investidas dos exercícios de 2015 e 2016 (FASE I), e sobre as contas dos exercícios de 2008 a 2014 (FASE II). Este trabalho teve por objetivo realizar a investigação forense visando obter informações sobre possíveis não conformidades e/ou eventuais ilicitudes e/ou fraudes relacionadas à contratação de fornecedores de bens ou serviços no período.

O trabalho consistiu na coleta e tratativa de dados de pessoas jurídicas e pessoas físicas predefinidas pela BDO.

O escopo de Inteligência Corporativa contemplou a revisão de Integrity Due Diligence (IDD) dos fornecedores selecionados com objetivo de: (i) identificar a idoneidade e reputação dos fornecedores; (ii) identificar se há algum tipo de vínculo entre os fornecedores e nomes de envolvidos em algum tipo de esquema de corrupção; (iii) identificar possíveis conflitos de interesse entre os fornecedores e profissionais da Companhia e suas respectivas subsidiárias.

Em dezembro de 2017, foram finalizados os trabalhos em campo e em março de 2018 a Companhia recebeu o relatório final, sem novos assuntos relevantes que já não haviam sido anteriormente identificados nas demonstrações financeiras.

O relatório final da investigação independente, contratado pela Companhia, foi apresentado em 3 de setembro de 2018 ao Ministério Público Federal.

Em 23 de novembro de 2017, a Companhia formalizou a contratação da Kroll Associates Brasil Ltda. ("Kroll") para realizar uma auditoria independente de usos e fontes, em conjunto com a Campos Inovação Engenharia & Construção Ltda., com o objeto de prestação dos serviços de análise financeira e técnica, com a intenção de avaliar e validar os recursos investidos e aplicados na Companhia, bem como a aplicação destes recursos abrangendo, mas não se limitando a, aplicações em projetos, eventuais mútuos, *equity* e dívida comercial. O período de análise avaliado foi de janeiro de 2006 a setembro de 2017.



**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação****1.3. Operação Greenfield--Continuação**

Os trabalhos de auditoria independente de usos e fontes, foram concluídos e seu relatório emitido julho de 2018, sem novos assuntos relevantes que já não haviam sido anteriormente identificados nas demonstrações financeiras. O relatório final da auditoria independente de usos e fontes, contratado pela Companhia, foi apresentado em 31 de julho de 2018 ao Ministério Público Federal e ao juiz federal nos autos que tramitam na 10ª Vara Criminal da Subseção Judiciária do Distrito Federal.

Importante mencionar que a Companhia está cumprindo todas as determinações da decisão do juiz da 10ª Vara Criminal Federal de Brasília, tendo, inclusive, implementado um programa de Compliance, com o intuito de buscar as boas práticas e padrões atualmente existentes, maior transparência e fortalecimento de seus controles internos. O Programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os seguintes quesitos:

- ISO 19.600 - Sistema de Gestão de Compliance;
- ISO 37.001 - Sistema de Gestão Antissuborno; e,
- Lei nº 12.846/2013 - Lei Anticorrupção.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, houve a confirmação de denúncias criminais, as quais se tornaram processos criminais para apurar e, eventualmente, punir criminalmente os denunciados. Adicionalmente, o MPF (Ministério Público Federal) também iniciou uma Ação Civil Pública de Improbidade (ACP) para determinadas pessoas físicas e jurídicas. Importante frisar que a Companhia não foi arrolada em nenhuma das ações criminais ou na ACP. Desta forma, não se encontra no polo passivo e aguarda, apenas para fins de acompanhamento regular, a conclusão final do processo no judiciário.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia peticionou nos autos solicitando a retirada de todas as determinações da medida cautelar em decisão emitida pelo Juiz Dr. Vallisney de Souza Oliveira proferida em 15/12/2016. A fundamentação foi que a Companhia não figurou como parte em nenhuma das ações criminais e a ACP, de forma que, tecnicamente, não deveriam prevalecer cautelares que foram iniciadas nos inquéritos que já foram concluídos.

Adicionalmente, a Companhia vem cumprindo há 4 anos rigorosamente todas as determinações. Os autos estão conclusos para decisão, sendo que durante o período, teve contra si, imposição de restrições cautelares que foram revogadas por decisão judicial em abril de 2021.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação****1.4. Continuidade operacional**

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo individual de R\$401.167 (R\$317.200 em 31 de dezembro de 2020) e consolidado de R\$460.892 (R\$374.349 em 31 de dezembro de 2020) decorrente, principalmente, dos prejuízos acumulados de R\$1.800.911 (R\$1.716.944 em 31 de dezembro de 2020), e capital circulante líquido negativo individual de R\$31.112 (R\$27.640 em 31 de dezembro de 2020) e consolidado de R\$1.243.718 (R\$1.161.258 em 31 de dezembro de 2020), em virtude, dentre outros motivos, da reclassificação de parcela do endividamento da Companhia e da controlada indireta RAESA para o passivo circulante, em razão de pendências relacionadas às dívidas, mas que não refletem em compromisso de caixa de curto prazo da Companhia e de suas controladas, devido a Companhia já estar em tratativas para regularização.

O endividamento da Companhia é preponderantemente contratado com partes relacionadas, as quais acordaram, por meio do Primeiro Aditivo ao Contrato de Reorganização, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a converter parcela significativa do endividamento das subsidiárias da Companhia em capital da Mesa Participações S.A. ou da própria Companhia, e alongar as amortizações para o longo prazo.

A Direção da Companhia está atuando fortemente junto aos seus credores para realizar o reperfilamento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e suas controladas. Adicionalmente, está acompanhando as tratativas entre os acionistas com relação à conversão das dívidas em capital.

Essa situação pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados, a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação****1.5. Contexto pandemia COVID-19**

A Administração da Companhia vem acompanhando atentamente as informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) bem como do Ministério da Saúde do Brasil e as notícias acerca do Coronavírus, assim como as relações dos mercados em razão da expectativa de desaquecimento da economia global.

Visto o contexto o qual a Multiner e suas controladas estão inseridas, não foi observado, até o momento, impacto relevante, riscos ou incertezas nos negócios da Companhia e de suas controladas. Embora não seja possível, no cenário atual, prever com exatidão a extensão, severidade e duração dos impactos, a Administração entende que até a data de apresentação destas informações contábeis intermediárias, não foram identificados impactos significativos que pudessem modificar suas premissas de negócios e a mensuração de seus ativos e passivos em 30 de setembro de 2021.

Entretanto, a Companhia vem empenhando os seus melhores esforços para prover informações que espelhem a realidade, estruturou um Plano de Resiliência criando um Comitê de Crise que tem avaliado continuamente a evolução da pandemia do COVID-19, os efeitos de possíveis impactos e medidas necessárias para prevenção e preservação dos negócios e pessoas, além de monitorar as determinações tomadas pelas autoridades competentes.

As primeiras medidas do Plano de Resiliência da Companhia tiveram início em março de 2020. Dentre as ações adotadas destacam-se:

- (i) Regime de teletrabalho para colaboradores cuja função possibilitou esta modalidade de trabalho;
- (ii) Para os profissionais onde a modalidade do teletrabalho não foi possível, foram adotados sistema de revezamento de colaboradores com turnos alternados para evitar desta forma exposição a aglomerações;
- (iii) Suspensão de todas as viagens por período indeterminado, sendo avaliado exceção para casos de extrema necessidade;
- (iv) Atendimento aos protocolos sanitários determinados pela OMS e pelas autoridades locais competentes.
- (v) Intensificação no Diálogo Diário de Segurança (DDS) das necessidades para contenção da disseminação da COVID-19 nas unidades operacionais.

No que tange a gestão de caixa, foi estruturado um plano de ação que buscou pela redução e renegociação de despesas gerenciáveis, visando a preservação do caixa da Companhia e suas controladas. Outras ações foram estudadas e somente serão adotadas caso haja vista alguma inadimplência por parte dos contratos de seus clientes.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação****1.5. Contexto pandemia COVID-19--Continuação**

No âmbito fiscal, a Companhia e suas controladas aderiram as medidas propostas pelo governo, que pudessem vir a ser implementadas, dentre elas, Medida Provisória nº 9 27/2020 e a Portaria nº 139/2020.

No âmbito financeiro, os financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), da controlada NEO, tiveram enquadramento automático para suspensão das parcelas, compreendidas entre maio à dezembro de 2020, devido a Portaria nº 1.183 de 23 de abril de 2020 do Ministério do Desenvolvimento Regional/Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Estado do Rio Grande do Norte, aliado ao artigo 2º da Resolução nº 4.798 do Banco Central do Brasil. Os pagamentos suspensos serão incorporados ao saldo de principal e redistribuídos às demais parcelas, não havendo penalidades ou quaisquer alterações nas condições de taxa de juros e prazos de vencimentos dos contratos de financiamentos.

Adicionalmente, a Companhia implementou, o Plano de Retomada Consciente das atividades presenciais, com responsabilidade na segurança e atendimento às orientações e determinações dos órgãos locais competentes, para os colaboradores que se encontravam exclusivamente na modalidade de teletrabalho.

Importante destacar que as ações e imunizações estão em constante movimento e que as avaliações estão sendo atualizadas semanalmente pelo Comitê e Direção da Companhia, que poderão vir a adotar novas medidas, se necessário.

**2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes a 30 de setembro de 2021, foram preparadas de acordo com a NBC (Normas Brasileiras de Contabilidade) TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e apresentada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITRs. Essas informações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas opções de ações outorgadas e pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais--****Continuação**

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 23 de dezembro de 2021 e pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Os dados não financeiros, tais como volumes e outros números operacionais, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais. As informações foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data base dos balanços.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias. As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1 – Ajustes para fins de correção de apresentação das cifras comparativas:

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia efetuou a retificação de determinados saldos das Demonstrações Financeiras relacionadas ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, decorrentes de erros no cálculo da apropriação de juros sobre empréstimos e financiamentos, conforme descritos a seguir:

<b>Aumento (redução)</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>31/12/2020</b>
Empréstimos e financiamentos	19	35.318	41.320
Despesas financeiras	27	(35.318)	(41.320)

a) Referente a 30 de setembro de 2020:

## Demonstração de resultados

	Nota	Controladora			Consolidado		
		30/09/2020 Como apresentado anteriormente	Ajustes	30/09/2020 Ajustado para fins de correção de apresentação	30/09/2020 Como apresentado anteriormente	Ajustes	30/09/2020 Ajustado para fins de correção de apresentação
<b>Lucro bruto</b>		-	-	-	114.317	-	114.317
Receitas (despesas) operacionais							
Gerais e administrativas		(2.280)	-	(2.280)	(12.797)	-	(12.797)
Outras receitas (despesas) operacionais		19	-	19	12.563	-	12.563
Resultado de equivalência patrimonial	14	41.638	(31.506)	10.132	-	-	-
Total receitas (despesas) operacionais		39.377	(31.506)	7.871	(234)	-	(234)
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido</b>		<b>39.377</b>	<b>(31.506)</b>	<b>7.871</b>	<b>114.083</b>	<b>-</b>	<b>114.083</b>
Despesas financeiras	27	(2.138)	-	(2.138)	(91.153)	(35.318)	(126.471)
Receitas financeiras		87	-	87	23.527	-	23.527
Resultado financeiro		(2.051)	-	(2.051)	(67.626)	(35.318)	(102.944)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>37.326</b>	<b>(31.506)</b>	<b>5.820</b>	<b>46.457</b>	<b>(35.318)</b>	<b>11.139</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	-	(8.388)	-	(8.388)
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	-	2.765	-	2.765
<b>Incentivos fiscais</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>180</b>	<b>-</b>	<b>180</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>37.326</b>	<b>(31.506)</b>	<b>5.820</b>	<b>41.014</b>	<b>(35.318)</b>	<b>5.696</b>
Prejuízo do período atribuído aos sócios não controladores		-	-	-	(3.688)	3.812	124
Prejuízo do período atribuído aos sócios controladores		<b>37.326</b>	<b>(31.506)</b>	<b>5.820</b>	<b>37.326</b>	<b>(31.506)</b>	<b>5.820</b>

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Demonstração de resultados (01/07/2020 à 30/09/2020)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		01/07/2020 à 30/09/2020 Como apresentado anteriormente	Ajustes	01/07/2020 à 30/09/2020 Ajustado para fins de correção de apresentação	01/07/2020 à 30/09/2020 Como apresentado anteriormente	Ajustes	01/07/2020 à 30/09/2020 Ajustado para fins de correção de apresentação
]							
Lucro bruto		-	-	-	39.196	-	39.196
Receitas (despesas) operacionais							
Gerais e administrativas		(1.350)	-	(1.350)	(5.610)	-	(5.610)
Outras receitas (despesas) operacionais		3	-	3	(888)	-	(888)
Resultado de equivalência patrimonial	14	15.158	(31.506)	(16.348)	-	-	-
Total receitas (despesas) operacionais		13.811	(31.506)	(17.695)	(6.498)	-	(6.498)
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido</b>		<b>13.811</b>	<b>(31.506)</b>	<b>(17.695)</b>	<b>32.698</b>	<b>-</b>	<b>32.698</b>
Despesas financeiras	27	(1.050)	-	(1.050)	(27.623)	(35.318)	(62.941)
Receitas financeiras		32	-	32	11.204	-	11.204
Resultado financeiro		(1.018)	-	(1.018)	(16.419)	(35.318)	(51.737)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>12.793</b>	<b>(31.506)</b>	<b>(18.713)</b>	<b>16.279</b>	<b>(35.318)</b>	<b>(19.039)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	-	(2.923)	-	(2.923)
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	-	922	-	922
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>		<b>12.793</b>	<b>(31.506)</b>	<b>(18.713)</b>	<b>14.278</b>	<b>(35.318)</b>	<b>(21.040)</b>
Prejuízo do período atribuído aos sócios não controladores		-	-	-	1.485	3.812	(2.327)
Prejuízo do período atribuído aos sócios controladores		12.793	(31.506)	(18.713)	12.793	(31.506)	(18.713)

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Referente a 31 de dezembro de 2020:

## Balanco patrimonial

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020 Como apresentado anteriormente	Ajustes	31/12/2020 Ajustado para fins de correção de apresentação	31/12/2020 Como apresentado anteriormente	Ajustes	31/12/2020 Ajustado para fins de correção de apresentação
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Total Ativo circulante		1.686	-	1.686	279.650	-	279.650
<b>Não circulante</b>							
Total Ativo não circulante		482.267	-	482.267	1.620.927	-	1.620.927
<b>Total Ativo</b>		<b>483.953</b>	<b>-</b>	<b>483.953</b>	<b>1.900.577</b>	<b>-</b>	<b>1.900.577</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	736.921	5.776	742.697
Outros passivos circulantes		-	-	-	698.211	-	698.211
Total Passivo circulante		29.326	-	29.326	1.435.132	5.776	1.440.908
<b>Passivo não circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	620.665	35.544	656.209
Provisão para perda de investimentos	14	726.642	33.661	760.303	9.176	-	9.176
Outros passivos não circulante		11.524	-	11.524	168.633	-	168.633
Total Passivo não circulante		738.166	33.661	771.827	798.474	35.544	834.018
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		855.828	-	855.828	855.828	-	855.828
Reserva de capital		543.916	-	543.916	543.916	-	543.916
Prejuízos acumulados		(1.683.283)	(33.661)	(1.716.944)	(1.683.283)	(33.661)	(1.716.944)
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		(283.539)	(33.661)	(317.200)	(283.539)	(33.661)	(317.200)
Acionistas não controladores		-	-	-	(49.490)	(7.659)	(57.149)
Total do patrimônio líquido		(283.539)	(33.661)	(317.200)	(333.029)	(41.320)	(374.349)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>483.953</b>	<b>-</b>	<b>483.953</b>	<b>1.900.577</b>	<b>-</b>	<b>1.900.577</b>



**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Entidades do Grupo**

As informações contábeis consolidadas compreendem as informações da Companhia e de suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"), a seguir relacionadas:

	Participação acionária	
	30/09/2021	31/12/2020
New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO")	80,00%	80,00%
2007 Participações S.A.	96,04%	96,04%
Termelétrica Itapebi S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower V S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower VI S.A.	100,00%	100,00%

Controladas indiretas

A Companhia possui controle indireto sobre a Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA") através do investimento em sua *holding* 2007 Participações S.A., que, por sua vez, detém 99,99% de participação acionária na RAESA em 30 de setembro de 2021. Assim, a participação acionária indireta da Companhia na RAESA é de 96,03% em 30 de setembro de 2021.

Controlada em conjunto ("joint ventures")

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

	Participação acionária	
	30/09/2021	31/12/2020
Companhia Energética do Uruguai S.A. - ("CEU")	71,00%	71,00%

Apesar da Companhia possuir a maior parte das ações com direito de voto na CEU, a Companhia não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais dessa investida, em razão de acordo firmado com os demais investidores. Consequentemente, a Companhia aplica o CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial que estabelece a contabilização de investimentos em controladas e coligadas, e define os requisitos para aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

A CEU possui sede localizada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 35º andar. Seu objeto social consiste em desenvolvimento de estudos de inventário hidroelétrico do Rio Uruguai, entre outros.

A empresa é a desenvolvedora do projeto UHE (Usina Hidroelétrica) IRAÍ, ou seja, ela tem a

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

autorização da ANEEL para realizar os estudos de viabilidade técnica e socioambiental para a implantação de uma UHE nas margens do Rio Uruguai. A CEU está em fase de conclusão do projeto e ele será apresentado para ANEEL.

A posição patrimonial da respectiva investida está demonstrada na Nota Explicativa nº 14.

**4. Novos pronunciamentos, interpretações e orientações**

Não existem outras normas ou interpretações novas e alteradas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Companhia, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia em 30 de setembro de 2021.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Bancos	33	1	13.145	1.915
Aplicações financeiras (i)	844	1.354	143.800	119.486
Total	877	1.355	156.945	121.401

(i) As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") e Fundos de Investimento de Renda Fixa e são remuneradas a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interfinanceiro ("CDI"), sendo resgatáveis a qualquer momento sem perda de rendimento com o próprio emissor. Essas aplicações são remuneradas a taxas de 90% a 119% da CDI em 30 de setembro de 2021 (90% a 119% da CDI em 31 de dezembro de 2020).

**6. Contas a receber**

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Amazonas Energia (i)	33.005	32.440
( - ) Glosa de receita - indisponibilidade de motor	-	(1.450)
Conta de Consumo de Combustível - CCC (ii)	12.058	18.919
Centrais Elétricas Brasileiras (iii)	24.280	18.433
Outras contas a receber	5.623	4.990
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (iv)	(15.355)	(16.176)
Total	59.611	57.156

(i) Recebimento da controlada indireta RAESA refere-se ao faturamento de setembro de 2021 a ser liquidado em novembro de 2021.

(ii) Refere-se aos ressarcimentos da Conta Consumo de Combustível Isolado (CCC - Isol), controlada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que efetua o pagamento do combustível utilizado pela RAESA, com o objetivo de possibilitar a cobertura de percentuais preestabelecidos do custo do combustível utilizado pelas usinas termelétricas. Os créditos supracitados estão registrados pelo valor histórico e não constam registros de encargos pelo atraso dos repasses.

(iii) Recebimentos da controlada direta NEO referem-se ao faturamento de agosto e setembro de 2021 a serem liquidados em outubro e novembro de 2021, respectivamente.

(iv) O saldo refere-se, substancialmente, aos ressarcimentos da Conta de Consumo de Combustível utilizado pela RAESA. A Companhia possui causa ativa ajuizada para tais créditos, o processo foi julgado procedente e continua com os autos aguardando conclusão. A Companhia não espera perdas futuras na liquidação dos demais saldos apresentados em aberto.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**7. Adiantamentos a fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	40	10	978	3.658
Fornecedores internacionais	-	-	524	1.145
Outros fornecedores	67	-	157	12
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>10</b>	<b>1.659</b>	<b>4.815</b>

**8. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ (i)	507	601	82.586	74.672
CSLL (i)	286	341	21.003	19.397
COFINS	43	34	17.483	23.585
PIS	22	8	3.750	5.903
Outros impostos a recuperar	-	-	701	771
<b>Total</b>	<b>858</b>	<b>984</b>	<b>125.523</b>	<b>124.328</b>
Circulante	68	61	10.873	41.911
Não circulante	790	923	114.650	82.417

(i) Os saldos apresentados referem-se a saldo negativo de IRPJ e CSLL. A Companhia solicitou restituição dos valores através de PER/DCOMP para Receita Federal do Brasil (RFB) dos períodos de 2009 a 2015. Os pedidos de restituição encontram-se em andamento.

**9. Partes relacionadas****9.1. Remuneração de pessoal-chave da Administração**

O impacto da remuneração no resultado estabelecido aos Administradores da Companhia está apresentado na tabela a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Administradores (pró-labore)	1.605	1.095
Conselho de Administração e Fiscal	955	855
<b>Total</b>	<b>2.560</b>	<b>1.950</b>

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9.2. Mútuos com partes relacionadas**a) Saldos ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<u>Saldo a receber:</u>				
Eólica Adm. e Part. Ltda. ("Eólica")	95.949	95.949	95.949	95.949
Cia. Energética do Uruguai S.A. ("CEU")	19.256	19.256	19.256	19.256
2007 Participações S.A.	101	92	-	-
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (i)(a)	278.323	278.323	278.323	278.323
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (i)(b)	46.294	46.294	46.294	46.294
New Energy Options S.A.	13.000	18.263	-	-
Rio Amazonas Energia S.A.	-	86	-	-
Central Energética Palmeiras S.A. ("Cepasa")	65.158	65.158	65.158	65.158
Termelétrica Pernambuco III S.A. ("Pernambuco III")	33.126	33.126	33.126	33.126
Outras partes relacionadas	160	-	-	-
	<b>551.367</b>	<b>556.547</b>	<b>538.106</b>	<b>538.106</b>
<u>Provisão para valor recuperável:</u>				
Eólica	(55.722)	(55.722)	(55.722)	(55.722)
Bolognesi Energia	(30.104)	(30.104)	(30.104)	(30.104)
Outras empresas do Grupo	(3.001)	(3.001)	(3.001)	(3.001)
Total	<b>(88.827)</b>	<b>(88.827)</b>	<b>(88.827)</b>	<b>(88.827)</b>
<b>Total</b>	<b>462.540</b>	<b>467.720</b>	<b>449.279</b>	<b>449.279</b>

(i) A composição dos valores registrados para a Bolognesi Energia S.A. são conforme segue:

	30/09/2021	31/12/2020
Assunção de dívida Pernambuco III (a)	144.676	144.676
Juros e IOF (a)	133.647	133.647
Assunção de dívida antigos sócios (b)	22.283	22.283
Juros e IOF (b)	24.011	24.011
Total	<b>324.617</b>	<b>324.617</b>

(a) No decorrer dos exercícios de 2012 e 2013, a Multiner S.A. enviou recursos financeiros para Pernambuco III, com garantia fidejussória de Bolognesi Energia S.A., os quais foram aplicados na construção da Usina Termelétrica Pernambuco III. Em 22 de março de 2013, a Bolognesi Energia S.A. assumiu a dívida da Usina Termelétrica Pernambuco III com a Companhia, de modo a viabilizar a captação de recurso via emissão de debêntures. Em 2015, a aplicação do recurso foi objeto de auditoria por empresa especializada contratada pelo FIP Multiner que validou a destinação dos recursos.

Esse valor acrescido de juros deveria ter sido utilizado no momento da capitalização indireta da Mesa S.A., conforme cláusula 2.2.2.1 do 1º Aditivo ao Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, assinado em 14 de julho de 2014, desde que cumprida as condições prévias ali expostas. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em discussão na arbitragem instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara CIESP conforme Nota Explicativa nº 1.1.

Cabe destacar ainda que, sobre o montante, houve a incidência de Imposto sobre Operação Financeira (IOF), os quais foram devidamente registrados e recolhidos.

(b) A parcela relacionada à assunção de dívida dos antigos sócios corresponde ao passivo assumido pela Bolognesi Energia S.A. Esse valor era devido anteriormente pelos antigos controladores da Multiner, quando da

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aquisição da participação acionária da Companhia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A. e Companhia de Investimento Resultado.

**9. Partes relacionadas--Continuação****9.2. Mútuos com partes relacionadas--Continuação**b) Saldos passivos

	<b>Controladora</b>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
New Energy Options Geração de Energia S.A.	<b>600</b>	1.696
Rio Amazonas Energia S.A. (i)	<b>9.518</b>	9.704
Total	<b>10.118</b>	11.400

(i) A composição dos valores apresentados refere-se a transações de mútuos realizados, conforme aprovado na previsão orçamentária para o exercício de 2021. Tais transações possuem vigência máxima de dois anos e são remuneradas a 105% do CDI, conforme negociação específica entre as partes.

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado*(Despesa) - receita*

	<b>Controladora</b>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Rio Amazonas Energia S.A.	<b>(225)</b>	(81)
Total	<b>(225)</b>	(81)

A Companhia deixou de remunerar as transações entre partes relacionadas referentes aos saldos ativos em aberto devido à não previsão de sua realização até a presente data, dado que tais saldos se encontram em processo de negociação. Contudo, resguarda o seu direito de pleitear a totalidade dos créditos que estão em discussão, inclusive os juros conforme previsão contratual, independentemente do seu tratamento contábil.

A Companhia mantém provisão para perda ao valor recuperável equivalente às estimativas de perdas de créditos esperadas para parcela dos ativos em negociação e em processo de arbitragem, uma vez que seu desfecho é incerto. Estas estimativas são reavaliadas periodicamente pela Companhia para garantir que os impactos sejam apropriadamente refletidos em suas demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu provisão para perda ao valor recuperável, equivalente à diferença dos saldos ativos aos saldos passivos, já que não há previsão de efeito caixa, em discussão no Procedimento Arbitral CMA 520 instaurado para resoluções e entendimento de obrigações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1. Até o momento, a

**9. Partes relacionadas--Continuação****9.2. Mútuos com partes relacionadas--Continuação**

Companhia não vislumbra qualquer impacto financeiro com desembolso de caixa, tendo em vista que a totalidade do saldo credor das dívidas conversíveis (demonstrado na Nota Explicativa nº 21) deverá ser compensado com o saldo em aberto do crédito relativo ao mútuo assumido pela Bolognesi Energia da Pernambuco III (vide nota (i) item (a) acima). Desta forma, para efeito nas demonstrações financeiras, a Companhia está limitando o recebimento dos ativos aos passivos.

A partir da decisão arbitral, será possível avaliar as medidas que devem ser tomadas, para solucionar o Contrato de Reorganização e suas obrigações acessórias diretamente atreladas, bem como o reflexo tempestivo nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, o saldo das transações junto à Eólica não foi remunerado no período devido a tratativas para fins de obter uma solução para as divergências que possuem em relação aos mútuos em aberto, originados da capitalização da NEO, realizada pela Multiner em nome da Eólica, com fundamento na cláusula 11.3 do Acordo de Acionistas. Neste sentido, a Multiner e a Eólica, ambas acionistas e signatárias do Acordo de Acionistas da NEO, firmaram em 19 de dezembro de 2018 o Memorando de Entendimentos ("MDE Eólica") com prazo de 180 dias, aditado devido à necessidade de tempo adicional para a negociação. Tendo em vista que o prazo do MDE firmado junto a Eólica expirou, e que as tratativas de forma a buscar uma solução consensual não foram concluídas, a Companhia requereu em 08 de maio de 2020, o Procedimento Arbitral 146/2020 a fim de buscar uma solução para as divergências entre as partes.

Contudo, em 22 de setembro de 2020 as partes (Multiner, Eólica e NEO) assinaram um *Term Sheet* através do qual estabeleceram um standstill, pelo período de 45 dias, se comprometendo, em conjunto, a suspender o procedimento arbitral e não notificar ou realizar ou iniciar qualquer novo procedimento judicial ou extrajudicial entre si até a conclusão da negociação dos termos. Devido ao prazo expirado, as partes em comum acordo, estabeleceram prorrogar o prazo de vigência da *Term Sheet* para 06 de janeiro de 2022.

Não obstante essas informações, a Companhia mantém o recolhimento dos impostos incidentes para todas as transações entre as partes relacionadas, conforme legislação vigente.

Durante o período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia recebeu recursos da controlada NEO e da controlada indireta RAESA referentes ao contrato de rateio de despesas celebrado entre as partes. Os montantes recebidos contemplam a alocação de despesas de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, entre outros). O efeito das

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

despesas reembolsadas no resultado da Companhia para o período foi de R\$9.112.

**9. Partes relacionadas--Continuação****9.2. Mútuos com partes relacionadas--Continuação**

Para o período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2021, a controlada NEO efetuou pagamentos à Eólica Tecnologia Ltda. e ao Sr. Everaldo Feitosa, que são consideradas partes relacionadas à Companhia, no montante de R\$276. Os pagamentos efetuados referem-se a arrendamentos de terrenos onde estão instalados parte dos aerogeradores e linha de transmissão do Parque Alegria I (R\$156) e a prestação de serviços de manutenção e correção preventiva aplicada nas UEEs Alegria I e Alegria II (R\$120).

**10. Arrendamento****10.1. Arrendamento a receber - arrendador**

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 06 - Operações de Arrendamento e com a ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, os equipamentos e edificações da controlada indireta RAESA se caracterizam como um arrendamento mercantil financeiro, considerando que o contrato de suprimento de energia, firmado com a Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. ("Amazonas Energia"), sucessora conforme cessão contratual, da Amazonas Distribuidora de Energia S.A., ambas subsidiárias da Eletrobras, se enquadram nos aspectos exigidos pela norma contábil, remunerados pela taxa de retorno de 7% a.a., de acordo com a projeção do valor presente dos recebimentos futuros, descontados dos custos fixos da usina.

A seguir, os critérios utilizados para embasar a operação como arrendamento mercantil:

- (i) A Amazonas Energia possui capacidade operacional, porém, seu direito de exercê-lo só se dará após a efetiva transferência do empreendimento, ao final do contrato;
- (ii) Ao final do período do contrato de 20 anos, o empreendimento será transferido para o arrendatário Amazonas Energia sem qualquer indenização ou pagamento devido; e
- (iii) O contrato determina que a venda de energia produzida pelo empreendimento deve ser única e exclusivamente para a Amazonas Energia.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Arrendamento--Continuação****10.1. Arrendamento a receber - arrendador--Continuação**

Os recebimentos mínimos futuros ajustados a valor presente, reconhecidos como arrendamento mercantil, são os seguintes:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Até 1 ano	36.746	18.701
Acima de 1 ano até 2025	181.362	111.825
Total	218.107	130.526
Circulante	36.746	18.701
Não circulante	181.362	111.825

A movimentação da conta durante o período foi como segue:

	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Saldo em 1 de janeiro	130.526	147.857
Adições (i)	107.317	178
Receita financeira (Nota Explicativa n° 27)	8.915	7.240
Amortização (Nota Explicativa n° 24) (ii)	(28.651)	(20.262)
Saldo em 30 de setembro	218.107	135.013

- (i) O saldo apresentado em 30 de setembro de 2021 refere-se à transferência do imobilizado, relativos ao custo dos motores já convertidos para operação em 100% gás natural, conforme Nota Explicativa n° 16.
- (ii) Refere-se a amortização do arrendamento a receber, por ser parte intrínseca do negócio é apresentada entre as receitas de operação, conforme OCP 05.

**10.2. Arrendamento mercantil - arrendatário**

A Companhia possui contratos de arrendamentos referente a locação de terrenos onde estão instalados os aerogeradores dos parques eólicos Alegria I e Alegria II e arrendamentos de imóveis, equipamentos de informática e veículos.

Os valores referentes ao reconhecimento inicial do direito de uso dos ativos arrendados e das obrigações assumidas para os contratos de arrendamento mercantil, referente às movimentações para o período do semestre, findo em 30 de setembro de 2021, estão demonstrados a seguir:

Direito de uso	Controladora	Consolidado
Saldo em 1° de janeiro de 2020	2.793	16.180
Adoção inicial	-	718
Amortização	(312)	(1.401)
Remensuração	(1.818)	(477)
Saldo em 30 de setembro de 2020	663	15.020
Saldo em 1° de janeiro de 2021	496	16.475
Amortização	(314)	(1.518)
Remensuração	31	87
Saldo em 30 de setembro 2021	213	15.044



**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Arrendamento--Continuação****10.2. Arrendamento a receber - arrendatário--Continuação**

<b>Arrendamento a pagar</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2020	2.952	16.875
Adoção inicial	-	718
Variação monetária/juros	95	2.095
Pagamentos	(407)	(2.756)
Remensuração	(1.900)	(805)
Saldo em 30 de setembro de 2020	740	16.127
Saldo em 1º de janeiro de 2021	572	17.861
Variação monetária/juros	55	2.127
Pagamentos	(394)	(3.000)
Remensuração	69	631
Saldo em 30 de setembro de 2021	302	17.619
Circulante	302	1.290
Não circulante	-	16.329

Para determinação do valor justo dos contratos de arrendamentos de terrenos e imóveis da Companhia e suas investidas, aplicou-se a taxa de desconto de 17,27% a.a., pois a taxa de juros não se encontra explícita nas informações disponíveis em contrato. Adicionalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos e imóveis a Companhia considerou como prazo o período de término dos contratos, sendo para os terrenos do complexo eólico, em sua maioria, possuem prazo a findar em 2030, e para arrendamento de imóvel prazo a findar em 2022.

Os futuros pagamentos mínimos de arrendamento compreendem os montantes devidos pela Companhia ao arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo de arrendamento, em 30 de setembro de 2021 são conforme segue:

	<b>Controladora</b>				
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>Fluxo contratado</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>De 2 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Passivo de arrendamento	302	302	-	-	
	<b>Consolidado</b>				
	<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>Fluxo contratado</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>De 2 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Passivo de arrendamento	17.619	1.290	4.048	12.281	

A Companhia aplicou a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenha opção de compra para o ativo arrendado. Também aplicou a isenção

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

para arrendamentos que possuem baixo valor por conjunto de bens arrendados.

Para o período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2021, o montante consolidado reconhecido como despesas de arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de baixo valor foi de R\$172 e referem-se aos arrendamentos de máquinas e equipamentos, equipamentos de informática e veículos.

**11. Estoque**

O saldo de estoque refere-se a peças para manutenção e reposição das usinas em operação e são apresentados conforme seguem:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
New Energy Options Geração de Energia S.A.	<b>4.839</b>	4.014
Rio Amazonas Energia S.A. (i)	<b>15.201</b>	25.231
Total	<b>20.040</b>	29.245

(i) A variação para o período refere-se ao reconhecimento de perda para determinadas peças de manutenção dos motores que não serão mais utilizados para manter as atividades operacionais da empresa, devido a conclusão do projeto de conversão dos motores para 100% gás natural, conforme Nota Explicativa nº26.2.

**12. Propriedades para investimento**

As propriedades para investimento da Companhia consistem em terrenos, no município de Cabo de Santo Agostinho/PE, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi e em Santa Rita/PB onde seria instalada a Termelétrica Termopower VI, investidas cujas outorgas foram revogadas.

Inicialmente, essas propriedades foram registradas ao método de custo, que representa o seu custo histórico de aquisição.

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Terrenos	<b>4.716</b>	4.328
Total	<b>4.716</b>	4.328

Anualmente, a Companhia avalia o valor justo com base em preços observáveis de mercado, ajustados, se necessário, à natureza, localização e condições destes terrenos.

Os laudos de avaliação são emitidos por avaliadores externos independentes, com licença reconhecida e pertinente. O método para mensuração do valor justo utilizado para esta avaliação

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Propriedades para investimento--Continuação**

foi o Método Comparativo Direto de Mercado, o qual analisa e compara elementos semelhantes ou assemelhados ao avaliando, com objetivo de encontrar a tendência de formação de seus preços. Com base nestes estudos, houve a reversão de provisão de perda ao valor recuperável (*impairment*) no montante de R\$388 para esses ativos.

Por fim, concluiu-se, com base nos laudos emitidos, que o valor justo líquido do custo de negociação desses ativos é de R\$7.378. A Companhia está avaliando a melhor utilização para os referidos terrenos.

**13. Intangível**

O intangível é composto pelos ativos identificados em combinação de negócios e por gastos relativos a softwares, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
<i>Power Purchase Agreement ("PPA")</i> (i)	90.800	98.162
Software	1.176	1.272
Total	91.976	99.434

(i) Refere-se ao intangível identificado relacionados aos contratos de longo prazo de comercialização de energia da investida NEO e que serão amortizados ao longo de sua vigência.

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado			
	Software	Total	PPA	Software	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	93	93	107.978	1.458	34	109.470
Adições	6	6	-	37	-	37
Transferência	(10)	(10)	-	(10)	-	(10)
Baixas	-	-	-	-	(34)	(34)
Amortização	(35)	(35)	(7.362)	(124)	-	(7.486)
Saldo em 30 de setembro de 2020	54	54	100.616	1.361	-	101.977
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	98.162	1.272	-	99.434
Adições	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	(7.362)	(96)	-	(7.458)
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	-	90.800	1.176	-	91.976

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Investimento e provisão para perda de investimentos****14.1. Controladora - investimentos e provisão para perda de investimentos**

A provisão para perda de investimento é composta pelo valor do passivo a descoberto das investidas na data de encerramento do período, conforme apresentado abaixo:

Informações sobre a investida em 30/09/2021	2007				Termelétrica Monte Pascoal	Termelétrica Pernambuco IV	Termelétrica Termopower V	Termelétrica Termopower VI	Total
	Participações S.A. (i)	NEO	CEU	Itapebi					
Ativo circulante	213.783	82.246	-	27	20	-	174	-	-
Ativo não circulante	307.564	856.873	11.108	17.055	6.226	-	-	-	-
Passivo circulante	1.116.991	368.373	-	10.629	2.257	582	-	-	-
Passivo não circulante	56.682	739.916	24.033	42.909	19	3	-	1	-
Receita líquida	80.596	159.698	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do período	(44.478)	(4.057)	-	(3.704)	41	(8)	(94)	(1)	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(652.326)</b>	<b>(169.170)</b>	<b>(12.925)</b>	<b>(36.456)</b>	<b>3.970</b>	<b>(585)</b>	<b>174</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>
Percentual de participação	96,04%	80%	71%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Valor contábil do investimento</b>	<b>(626.494)</b>	<b>(135.336)</b>	<b>(9.177)</b>	<b>(36.456)</b>	<b>3.970</b>	<b>(585)</b>	<b>174</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>
<b>Provisão para perda de investimento em 31/12/2019</b>	<b>(560.319)</b>	<b>(80.038)</b>	<b>(9.176)</b>	<b>(25.556)</b>	<b>-</b>	<b>(580)</b>	<b>-</b>	<b>(6)</b>	<b>(675.675)</b>
Aumento de capital	-	-	-	315	5	12	266	-	598
Transferência para investimento	-	-	-	-	(3.335)	-	(265)	-	(3.600)
Equivalência patrimonial	2.580	9.094	-	(4.864)	3.330	(6)	(1)	(1)	10.132
<b>Provisão para perda de investimentos em 30/09/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)</b>	<b>(557.739)</b>	<b>(70.944)</b>	<b>(9.176)</b>	<b>(30.105)</b>	<b>-</b>	<b>(574)</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(668.545)</b>
<b>Investimentos em 30/09/2020</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.902</b>	<b>-</b>	<b>267</b>	<b>-</b>	<b>4.169</b>
<b>Provisão para perda de investimentos em 31/12/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)</b>	<b>(583.777)</b>	<b>(132.091)</b>	<b>(9.176)</b>	<b>(34.675)</b>	<b>-</b>	<b>(577)</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(760.303)</b>
Aumento de capital	-	-	-	1.923	-	-	-	8	1.931
Transferência para investimento	-	-	-	-	(41)	-	94	-	53
Equivalência patrimonial	(42.717)	(3.245)	(1)	(3.704)	41	(8)	(94)	(2)	(49.730)
<b>Provisão para perda de investimentos em 30/09/2021</b>	<b>(626.494)</b>	<b>(135.336)</b>	<b>(9.177)</b>	<b>(36.456)</b>	<b>-</b>	<b>(585)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(808.049)</b>
<b>Investimentos em 30/09/2021</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.970</b>	<b>-</b>	<b>174</b>	<b>-</b>	<b>4.144</b>

## **Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Informações consolidadas que incluem a posição financeira da RAESA.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Investimento e provisão para perda de investimentos--Continuação****14.2. Consolidado - provisão para perda de investimento**

Em 30 de setembro de 2021, o saldo consolidado da provisão para perda de investimentos apresentado no passivo não circulante refere-se à participação da Companhia na CEU no montante de R\$9.177.

**14.3. Controladora - ativo**

	<u>Monte Pascoal</u>	<u>Termopower V</u>	<u>Total</u>
<b>Investimento em 31/12/2020</b>	3.906	268	4.174
Aumento de capital	23	-	23
Equivalência patrimonial	41	(94)	(53)
<b>Investimento em 30/09/2021</b>	<b>3.970</b>	<b>174</b>	<b>4.144</b>

Comprometimento de capital

As eventuais garantias necessárias para que a controlada NEO execute seu objeto social serão fornecidas pela Multiner mediante garantia da outra acionista da investida, Eólica Administração e Participação Ltda., proporcionalmente à sua participação no capital social da NEO.

A Multiner também tem o compromisso de garantir empréstimos à Eólica Administração e Participação Ltda., quando for necessário realizar aumento de capital social da controlada NEO, para fins de cumprimento do objeto social da investida, aportando em nome desta os recursos necessários e registrando um mútuo para a Eólica Administração e Participação Ltda., nos termos da cláusula 11.3 do Acordo de Acionistas da NEO.

**15. Depósitos vinculados**

Os depósitos vinculados referem-se a aplicações financeiras de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), firmados em garantias que visam assegurar o pagamento de obrigações da Companhia e suas investidas.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Depósitos vinculados--Continuação**

A composição do saldo dos depósitos vinculados é como segue:

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
CDBs - BNB (i)	99% CDI	-	-	21.712	21.185
CDBs - China Bank (ii)	98% CDI	-	-	29.116	29.660
CDBs Renda Fixa - BNB (i)	100% CDI	-	-	45.525	44.461
Bradesco (ii)	95% CDI	-	-	8.734	8.630
Daycoval (iii)	-	-	-	11.857	-
Outros depósitos vinculados		794	845	4.363	3.531
		<b>794</b>	<b>845</b>	<b>121.307</b>	<b>107.467</b>

(i) Refere-se à aplicação financeira em CDBs emitidos pelo Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), vinculada ao Contrato de Abertura de Crédito do próprio BNB, para o financiamento do empreendimento Alegria I, firmado em 22 de setembro de 2009 e para o financiamento do empreendimento Alegria II, firmado em 22 de dezembro de 2010, respectivamente.

(ii) Refere-se à aplicação financeira em garantia ao Contrato de Prestação de Fiança para os empreendimentos Alegria I e Alegria II.

(iii) O saldo apresentado refere-se a conta garantia do Contrato de Fornecimento de Pás Eólicas, entre a NEO e o fornecedor Vestas.

**16. Imobilizado**

A composição do imobilizado é apresentada conforme segue:

Itens	Taxa de depreciação (%)	Controladora			
		Custo	30/09/2021		31/12/2020
			Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros		75	-	75	-
Máquinas e equipamentos	2,50 a 16,67%	1.020	(581)	439	485
Móveis e utensílios	6,25%	132	(127)	5	5
<b>Total</b>		<b>1.227</b>	<b>(708)</b>	<b>519</b>	<b>490</b>

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imobilizado--Continuação**

Itens	Taxa de depreciação anual (%)	Consolidado				
		30/09/2021			31/12/2020	
		Custo	Ajuste a valor recuperável	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	4.503	(81)	(1.073)	3.349	2.278
Terrenos	-	67	-	-	67	1.282
Máquinas e equipamentos (i)	6,25 a 10,0%	1.076.038	(69.285)	(407.843)	598.910	621.800
Móveis e utensílios	6,25%	183	-	(159)	24	28
Custo para desmobilização (ii)		11.337	-	(4.260)	7.077	7.497
Mais valia (iii)	3,33%	30.830	-	(4.025)	26.805	27.576
Imobilizado em curso (iv)		5.477	-	-	5.477	76.127
<b>Total</b>		<b>1.128.435</b>	<b>(69.366)</b>	<b>(417.360)</b>	<b>641.709</b>	<b>736.588</b>

- (i) Saldo refere-se, substancialmente, aos ativos fixos da controlada NEO, que compreende o complexo eólico Alegria I e Alegria II. A gestão do ativo fixo imobilizado da NEO visa atender às determinações da Resolução ANEEL nº 674/2015 e do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), os quais devem ser utilizados pelas empresas do setor de energia elétrica.
- (ii) Obrigação contratual da controlada NEO, referente aos custos de desmontagem e remoção dos bens e de restauração do local no qual está localizado o complexo eólico Alegria I e Alegria II. Esses custos são amortizados conforme o prazo do PPA (vide Nota Explicativa nº 20).
- (iii) Refere-se à mais-valia de ativos imobilizados originados na aquisição de controle da NEO.
- (iv) Investimento de ativo fixo em curso na controlada indireta RAESA referente ao projeto de conversão dos motores para operação em 100% gás natural. A conversão do primeiro motor teve início em setembro de 2020 com a entrada em operação em janeiro de 2021, sendo a conclusão do projeto de conversão dos 5 motores concluído em setembro de 2021.

A movimentação do imobilizado é apresentada conforme segue:

	Controladora			
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	359	10	369
Adições	-	108	1	109
Transferência	-	10	-	10
Baixas	-	(15)	-	(15)
Depreciação	-	(32)	(1)	(33)
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	430	10	440
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	485	5	490
Adições	75	-	-	75
Depreciação	-	(46)	-	(46)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>75</b>	<b>439</b>	<b>5</b>	<b>519</b>



**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imobilizado--Continuação**

	Consolidado							Total
	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Custo desmobilização	Imobilizado em curso	Mais-valia	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.299	641.930	37	1.282	8.057	22.296	28.603	704.504
Adições	-	512	2	-	-	63.706	-	64.220
Transferências	-	10	-	-	-	-	-	10
Impairment	-	(354)	-	-	-	-	-	(354)
Baixas	-	(49)	-	-	-	(22.296)	-	(22.345)
Depreciação	(76)	(29.326)	(6)	-	(420)	-	(770)	(30.598)
Saldo em 30 de setembro de 2020	2.223	612.723	33	1.282	7.637	63.706	27.833	715.437
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.278	621.800	28	1.282	7.497	76.127	27.576	736.598
Adições	1.301	7.076	-	-	-	-	-	8.377
impairment	-	65	-	11	-	-	-	76
Transferência para arrendamento (i)	-	-	-	-	-	(70.650)	-	(70.650)
Baixas	-	-	-	(1.226)	-	-	-	(1.226)
Depreciação	(230)	(30.031)	(4)	-	(420)	-	(771)	(31.456)
Saldo em 30 de setembro de 2021	3.349	598.910	24	67	7.077	5.477	26.805	641.709

(i) Transferência para arrendamento (vide Nota Explicativa nº 10.1 item (i)) referente ao custo da conclusão do projeto de conversão dos motores para operação em 100% gás natural.

Anualmente, a Companhia efetua estudo de acordo com o CPC 01, com avaliadores externos independentes, para assegurar que os ativos das unidades de outorga revogadas estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Estes estudos são realizados com base no método Comparativo Direto de Mercado. Na execução do laudo são consideradas as normas de avaliações e a metodologia de avaliação patrimonial amparada nas diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): NBR 14653-1 - Procedimentos Gerais e NBR 14653-5 - Avaliação de Máquinas, Equipamentos e Complexos Industriais e do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (IBAPE), as quais disciplinam conceitos, estabelecem os critérios a serem empregados em trabalhos de avaliação patrimonial e definem os métodos para determinação dos níveis de precisão das avaliações, entre outras prescrições.

O objetivo principal do estudo é calcular o Valor de Mercado (VM), utilizando o valor atual do equipamento novo e aplicação do percentual redutor relativo à depreciação física acumulada (idade e conservação do bem). O VM, bruto dos equipamentos vistoriados, foi representado pelo Valor de Reposição Depreciado, ou seja, o valor de reposição a novo, menos a depreciação física decorrente do desgaste causado pelo uso ou não uso, idade, quebra, condições de manutenção, regime de trabalho ou agentes externos, estado de conservação e armazenagem, além da obsolescência tecnológica. No caso, considerou-se o estado de conservação e o estado de armazenagem, já que os equipamentos não estavam em funcionamento. Foi considerado também o custo de negociação para venda, o critério adotado foi venda por leilão, onde adota-se o percentual de 5% do VMU (Conforme Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, artigo 24.).

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais (i)	308	98	230.250	227.016
Fornecedores internacionais (ii)	-	-	14.622	22
Total	308	98	244.872	227.038

(i) Do saldo apresentado, o montante de R\$220.276 refere-se ao consumo de óleo combustível utilizado pela UTE Cristiano Rocha, decorrente do contrato de fornecimento de óleo combustível subsidiário do Contrato de Suprimento de Energia nº OC 1819/2005 a ser liquidado pela Eletrobras (via conta CCC-Isol). O valor está sendo tratado na Ação de Cobrança nº 0429239-20.2016.8.19.001, ajuizada pela Petrobras Distribuidora S.A. (BR Distribuidora) contra a RAESA no montante de R\$243.149, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de perda possível, não sendo necessária constituição de provisão de diferença para esta demanda judicial. Importante esclarecer que os valores em aberto junto à BR Distribuidora, ora perseguidos nessa ação de cobrança, são correlatos ao inadimplemento da Eletrobras para com a RAESA, no que tange ao ressarcimento da CCC-Isol, fundo setorial destinado a neutralizar os custos adicionais da geração termelétrica, que está sendo debatido nos autos do Mandado de Segurança nº 0029183-21.2009.4.01.3400 (nº original 2009.34.00.029716-4 - em trâmite no TRF da 1ª Região), causa ativa aproximada de R\$284.000, no qual já foram proferidas decisões judiciais destinadas ao reestabelecimento dos repasses regulares da CCC-Isol à RAESA, mas que ainda não transitou em julgado.

(ii) Refere-se, substancialmente, ao fornecedor Wartsila Filand referente ao projeto de conversão dos motores para operação em 100% gás natural da investida RAESA.

**18. Obrigações tributárias e impostos diferidos****18.1. Obrigações tributárias**

As obrigações tributárias referem-se aos impostos correntes e impostos em parcelamentos e são apresentados conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
IOF	464	464	471	468
ICMS	-	-	4.539	4.312
Outros impostos	40	21	543	921
Total	504	485	5.553	5.701
<i>Parcelamentos:</i>				
Impostos federais	-	-	3.956	5.122
Outros parcelamentos	-	-	315	346
Total	-	-	4.271	5.468
Total das obrigações tributárias	504	485	9.824	11.169
Circulante	504	485	7.437	7.542
Não circulante	-	-	2.387	3.627

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18. Obrigações tributárias e impostos diferidos--Continuação****18.1. Obrigações tributárias--Continuação**

As obrigações do saldo do passivo não circulante podem ser assim apresentadas:

	<u>Consolidado</u>
Até 30 de setembro de 2023	1.884
Até 30 de setembro de 2024	503
	<u>2.387</u>

**18.2. Impostos diferidos**

Os impostos diferidos referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos decorrente da apuração de mais-valia dos ativos tangíveis e intangíveis da combinação de negócios da Companhia em aquisição de controle da investida NEO a ser amortizado até 2031, período do PPA, conforme apresentado a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Impostos diferidos	<u>38.520</u>	41.286
Total	<u>38.520</u>	<u>41.286</u>
Não circulante	<u>38.520</u>	41.286

A expectativa de realização do saldo de impostos diferidos pode ser assim apresentada:

	<u>Consolidado</u>
Até 30 de setembro de 2022	3.687
Até 30 de setembro de 2023	3.687
Até 30 de setembro de 2024	3.687
Após 2024	27.459
	<u>38.520</u>

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de setembro de 2021 é composto da seguinte forma:

Modalidade	Consolidado					
	30/09/2021			31/12/2020		
	Empréstimos	Custo de transação	Total do passivo	Empréstimos	Custo de transação	Total passivo
Debêntures	15.804	-	15.804	12.531	-	12.531
CCBs	1.068.981	(7.328)	1.061.653	970.086	(8.378)	961.708
Financiamentos	412.364	(4.533)	407.831	442.119	(4.921)	437.198
	<b>1.497.149</b>	<b>(11.861)</b>	<b>1.485.288</b>	<b>1.424.736</b>	<b>(13.299)</b>	<b>1.411.437</b>

Financiadores/ credores	Devedor	Modalidade	Valor da contratação	Controladora			
				30/09/2021		31/12/2020	
				Saldo Devedor	Saldo devedor circulante	Saldo devedor	Saldo devedor circulante
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Debêntures	3.000	15.804	15.804	12.531	12.531
<b>Total</b>			3.000	15.804	15.804	12.531	12.531

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**

Financiadores/ credores	Devedor	Modalidade	Valor da contratação	Consolidado					
				30/09/2021			31/12/2020		
				Saldo devedor	Saldo devedor Circulante	Saldo devedor não circulante	(Ajustado para fins de correção de apresentação)	Saldo devedor Circulante	Saldo devedor não circulante
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Debêntures	3.000	15.804	15.804	-	12.531	12.531	-
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	176.239	407.273	360.223	47.050	347.708	300.015	47.693
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	69.090	399.858	399.858	-	380.446	380.446	-
Fundos de Pensão	NEO	CCB	177.200	261.850	37.628	224.222	241.932	30.781	211.151
BNB (ii)	NEO	Financiamento	648.749	412.364	39.833	372.531	442.119	39.833	402.286
Custo de transação				(11.861)	(7.328)	(4.533)	(13.299)	(8.378)	(4.921)
<b>Total</b>				<b>1.485.288</b>	<b>846.018</b>	<b>639.270</b>	1.411.437	755.228	656.209

(i) A Companhia está em tratativas com os detentores das CCBs para alongamento e/ou repactuação das dívidas, a fim de equalizar a sua estrutura de endividamento. A Multiner e a RAESA firmaram com Postalis o Termo de Composição para Suspensão de Demandas Judiciais e com Prece o Memorando de Entendimento datado de 11 de janeiro de 2019 e 24 de junho de 2019, respectivamente. Sendo aditado em 30 de junho de 2021 (Prece) e 08 de julho de 2021 (Postalis) e prorrogado o prazo de vigência, de comum acordo entre as partes, para 31 de janeiro de 2022 (Prece) e 12 de fevereiro de 2022 (Postalis). Durante o prazo de vigência deste acordo: (a) Postalis e Prece se comprometem a não exigir o cumprimento de qualquer obrigação, sob qualquer aspecto, em relação aos títulos e contratos objeto de tais CCBs; (b) a RAESA se compromete a efetuar o pagamento de R\$1.200, primeira parcela e R\$1.350 mensais, consecutivas, até o término da vigência do termo firmado, valores que servirão de amortização do saldo das CCBs em aberto da Postalis; e (c) a RAESA se compromete a efetuar o pagamento de R\$7.950, primeira parcela e R\$1.350 mensais, consecutivas, até o término da vigência do termo assinado, valores que servirão de amortização do saldo das CCBs em aberto da Prece. Através do compromisso firmado, as partes se comprometeram a empenhar seus melhores esforços para concluir as negociações para um acordo definitivo.

(ii) Refere-se aos financiamentos do BNB, firmado para financiar os empreendimentos Alegria I e II.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**

As principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures são apresentadas a seguir:

Financiadores/credores	Devedor	Atividade	Consolidado		Contratação	Início	Término
			Modalidade	Taxas			
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Holding	Debêntures	9,50% a.a. + IGP-M	31/05/2010	31/10/2010	01/07/2016
Fundos de Pensão (1ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB	9,75% a.a. + IGP-M	17/02/2006	17/02/2006	15/10/2026
Fundos de Pensão (2ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB	9,00% a.a. + IGP-M	20/04/2006	15/06/2007	15/10/2026
Fundos de Pensão	NEO	Eólica	CCB	9,13% a.a. + IGP-M	22/09/2009	22/10/2011	22/09/2029
BNB	NEO	Eólica	Financiamento	7,50% a.a.	22/09/2009	23/01/2013	23/12/2030

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**

O cronograma de amortizações da dívida classificada no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

	<u>Consolidado</u>
2023	167.434
2024	87.019
Após 2024	<u>384.817</u>
	<u>639.270</u>

Covenants

Em 14 de julho de 2014, a Companhia e suas subsidiárias deram seguimento a reestruturação financeira iniciada em 2012, que determinou que parte das dívidas individuais e consolidadas ainda remanescentes sejam convertidas em capital ou alongadas. As CCBs da controlada indireta RAESA possuem determinadas cláusulas restritivas (*covenants*) que, com essa reestruturação financeira, considera-se que todas as CCBs estão vigentes e não tiveram vencimento antecipado formalizado.

Esses acordos assumidos com os credores resultaram em alongamento de prazos, diminuição de taxas e conversão de parte da dívida em capital, afetando os índices de forma significativa. Em Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) realizada em 15 de abril de 2014, a Companhia obteve anuência dos titulares das debêntures de 2ª emissão quanto ao não cumprimento dos *covenants* contratuais. Nesta mesma data foram liquidadas e convertidas em capital 149 de 167 debêntures em circulação.

A controlada direta NEO deve divulgar anualmente o Índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD) bem como manter o índice igual ou superior a 1,2, além de fornecer laudo de avaliação, no encerramento de cada exercício, de determinados ativos por força de cláusula contratual da CCB 6082 de titularidade do Fundo de Investimento Multimercado Petros Crédito Privado ("Petros").

O não cumprimento da obrigação acima mencionada pode vir a gerar *cross default* no financiamento firmado junto ao BNB.

Em 30 de setembro de 2021, a NEO estava em conformidade com as cláusulas restritivas firmadas com o credor.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**Garantias dos financiamentos

As seguintes garantias foram fornecidas aos credores em função das operações de financiamento da Companhia:

- Cessão dos direitos creditórios dos empreendimentos de RAESA e NEO;
- Alienação fiduciária dos equipamentos de RAESA, NEO e Itapebi;
- Fianças bancárias em favor do BNB em NEO;
- Seguro de conclusão das obras dos projetos descontratados referentes a Pernambuco IV, Termopower V e Termopower VI, Monte Pascoal e Itapebi;
- Aplicações financeiras em NEO;
- Penhor dos direitos emergentes da resolução autorizativa e dos contratos de compra e venda de energia dos seus empreendimentos de NEO e RAESA;
- Penhor das ações da Sociedade de NEO;
- Fianças da Companhia, Bolognesi Energia S.A. e Eólica Participação S.A.; e
- Hipoteca do terreno da RAESA no valor de R\$630.

Conforme acordo de reorganização financeira da Companhia firmado em março de 2012, no momento do fechamento da operação de reestruturação financeira da Multiner, que ocorreu em julho de 2014, as CCBs da investida NEO, com vencimento a partir de fevereiro de 2012, passaram a ter carência de até cinco anos no pagamento dos valores de principal e as CCBs da controlada RAESA tiveram seu vencimento alterado a partir de 31 de janeiro de 2015. Contudo, a Companhia está atualmente renegociando o pagamento das CCBs junto aos seus credores, para que ele fique alinhado com sua capacidade de pagamento.

Em 15 de julho de 2014, 100% dos debenturistas da 2ª emissão de debêntures da Multiner S.A. ("Emissora"), deliberaram por unanimidade o seguinte: (i) alterar a data do vencimento e remuneração anual para 1º de julho de 2015; (ii) autorizar o agente fiduciário a tomar as providências necessárias, visando ao cumprimento das deliberações dessa Assembleia;



**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**Garantias dos financiamentos--Continuação

A Emissora esclareceu que recomprou 149 (cento e quarenta e nove) debêntures pelo preço unitário calculado pela CETIP de titularidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), Fundação CELG de Seguros e Previdência (Eletra), FI Renda Fixa Ipiranga, FIM Crédito Privado Salus e Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (Refer), restando 18 (dezoito) Debêntures em circulação.

Em 11 de junho de 2015, através de AGD, 100% dos debenturistas da 2ª emissão de debêntures, deliberaram por unanimidade e sem ressalvas: (i) aditar a Cláusula 4.10 da Escritura Particular de Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações, com garantia flutuante da 2ª Emissão de Debêntures da Multiner S.A., alterando a data de vencimento para 1º de julho de 2016. Dessa forma, não houve pagamento de juros em 1º de julho de 2015, mas somente na nova data de vencimento; e (ii) autorizar o Agente Fiduciário a tomar as providências necessárias, visando ao cumprimento das deliberações dessa Assembleia.

Até 30 de setembro de 2021, nenhuma parcela deste instrumento foi quitada, tendo em vista que (i) a obrigação de renovação referente às debêntures detidas pela Fundiágua, conforme previsão no Contrato de Reorganização, deve ocorrer até que haja a capitalização das dívidas, bem como (ii) do resultado da decisão do Procedimento Arbitral CMA 520.

**20. Provisão para desmobilização**

A controlada NEO possui a obrigação de retirada dos ativos do Complexo Eólico Alegria, composto pelas UEEs Alegria I e Alegria II, decorrentes de exigências contratuais e legais.

A quantia reconhecida como uma provisão deve ser a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação, desta forma, os valores relacionados com a desmontagem e remoção de instalações e equipamentos, limpeza de terrenos e restauração ao seu estado original foi inicialmente mensurado e, posteriormente ajustados a valor presente. Para determinação do valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 11,20% a.a.

A composição do saldo de provisão para desmobilização dos ativos é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Custo desmobilização	65.525	61.184
Ajuste a valor presente do custo de desmobilização	(31.613)	(30.942)
	<b>33.912</b>	30.242

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Provisão para desmobilização--Continuação**

A movimentação pode ser assim apresentada:

Saldo inicial	30.242
(+) Atualização de provisão para desmobilização	4.341
(+) Realização do AVP	(671)
(=) Saldo final	<u>33.912</u>

**21. Outros créditos e outras obrigações****21.1. Outros créditos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (i)	-	-	<b>6.164</b>	4.613
Assunção de dívida (Itapebi x RAESA) (ii)	-	-	<b>13.735</b>	9.615
Sub-rogação CCC (iii)	-	-	<b>2.837</b>	-
Despesas antecipadas	<b>235</b>	260	<b>2.541</b>	1.808
Adiantamentos para futuro aumento de capital (iv)	<b>2.130</b>	3.264	<b>2.252</b>	3.264
Total	<b>2.365</b>	3.524	<b>27.529</b>	19.300
Circulante	<b>235</b>	260	<b>11.664</b>	6.421
Não circulante	<b>2.130</b>	3.264	<b>15.865</b>	12.879

- (i) Refere-se, substancialmente, à projetos de P&D em andamento pelo Instituto Gnarus e Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação (IATI).
- (ii) Trata-se de valores a receber da controlada indireta RAESA pela Assunção de dívida da controlada Itapebi, conforme contrato firmado entre as partes, onde a RAESA passou a cumprir o pagamento da obrigação referente ao acordo da Caterpillar (Nota Explicativa nº 21.2 item (ii) (a) e item (viii)).
- (iii) A controlada indireta RAESA foi enquadrada por meio da Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia.
- (iv) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital das investidas não operacionais.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21. Outros créditos e outras obrigações--Continuação****21.2. Outras obrigações**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fundiáguas (i)	14.067	14.067	14.067	14.067
Postalis (i)	-	-	377.217	377.217
Acordos (ii)	-	-	50.742	53.417
CCEE (iii)	-	-	19.629	16.926
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iv)	-	-	11.642	11.075
Suprimento energia elétrica (v)	-	-	11.941	32.821
Assunção de dívida (Itapebi x RAESA) (vi)	-	-	13.735	9.615
Custos do uso do sistema de transmissão (CUST)	-	-	1.203	1.078
Wartsila Brasil (vii)	-	-	16.523	-
Provisões diversas	69	673	1.623	4.507
<b>Total</b>	<b>14.136</b>	<b>14.740</b>	<b>518.322</b>	<b>520.723</b>
Circulante	14.136	14.740	438.671	447.797
Não circulante	-	-	79.651	72.926

(i) Refere-se à obrigação de conversão da dívida em capital, conforme cláusula do Contrato de Reorganização. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em discussão no Procedimento Arbitral CMA 520 (vide Nota Explicativa nº 1.1). A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos. A arbitragem segue em aberto até a data de emissão destas informações contábeis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1. Os valores envolvidos nesta discussão não são corrigidos dado que a materialização destas dívidas em valor superior ao registrado não é considerada provável na avaliação dos assessores jurídicos.

(ii) A Companhia possui em andamento acordos cuja posição pode ser apresentada conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Caterpillar Motoren GMBF & CO (a)	36.698	37.993
Wartsila (b)	14.044	15.424
	<b>50.742</b>	<b>53.417</b>

(a) Tais valores referem-se a maquinários do investimento da Companhia na Itapebi, cuja outorga foi revogada, a dívida será paga em prestações mensais e sucessivas, sobre as quais incidirão a correção monetária do IPCA, com início de pagamento em janeiro de 2018 e término em novembro de 2027.

(b) Tais montantes referem-se à controladora indireta RAESA pelo fornecimento de serviços e manutenção e peças para manutenção de equipamentos utilizado pela UTE Cristiano Rocha. A negociação será paga em parcelas mensais e sucessivas, corrigidas pela variação positiva do IPCA, com início de pagamento em janeiro de 2018 e término em maio de 2025.

(iii) Refere-se à provisão de recontabilizações da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) no Mercado de Curto Prazo (MCP) no âmbito do Sistema Interligado Nacional.

(iv) Refere-se a provisão na controlada indireta RAESA para investimentos a serem realizados em Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nos termos da Lei nº 9.991 de 2000 e suas alterações, regulamentada pelas Resoluções Normativas nº 316 de 2008 e nº 504 de 2012 e normas correlatas. A provisão de P&D corresponde ao percentual de 1% da receita operacional líquida, que deve ser aplicado da seguinte forma: 40% retidos para investimento em projetos de pesquisa e desenvolvimento gerenciados pela Companhia, 40% recolhido ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e 20% recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME), a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema.

(v) Refere-se à obrigação de pagamento, devido à entrega inferior do montante de energia contratada versus energia entregue durante o exercício corrente, conforme § 1º da cláusula 8ª do Contrato de Compra e Venda de Energia - Fonte Eólica no âmbito do PROINFA da investida NEO. A receita de venda, conforme o montante contratado, foi recebida em sua totalidade, gerando a obrigação de pagamento em parcelas mensais e sucessivas ao longo do exercício subsequente (vide Nota Explicativa nº 24.2).

(vi) Trata-se de valores a pagar da controlada Itapebi para a RAESA pela Assunção de dívida, conforme contrato firmado entre as partes, onde a RAESA passou a cumprir o pagamento da obrigação devida referente ao acordo da Caterpillar (vide item (ii) (a)).

(vii) Refere-se ao reconhecimento da obrigação a pagar referente ao contrato de serviços do projeto de conversão dos motores para operação em 100% gás natural.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Patrimônio líquido**Capital social*Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

*Ações preferenciais*

Classificado como patrimônio líquido, as ações preferenciais, não possuem direito a voto, têm direito a recebimento de dividendo, no mínimo, de 10% (PNA e PNB), 9,42% (PNC) e 8,29% (PND) superior aos atribuídos a detentores de ações ordinárias e possuem prioridade, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia no reembolso de sua parcela do capital social.

*Dividendos*

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, em caso de lucro, são reconhecidos como passivo. Os dividendos aprovados a serem pagos ou fundamentados em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante. O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado e o pagamento de dividendos fixos e não cumulativos as ações preferenciais classe C e classe D, nos termos dos parágrafos sétimo e oitavo do artigo 5º do Estatuto. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários e/ou intercalares.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Patrimônio líquido--Continuação**Capital social--Continuaçãoa) Capital social subscrito e integralizado

Em 30 de setembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$855.834 dividido em 14.721.297 ações. Segue abaixo a composição das ações:

Acionistas	Quantidade total	Ações ordinárias	Ações preferencias Classe D	Ações preferencias Classe C	Ações preferencias Classe B	Ações preferencias Classe A
Bolognesi Energia S.A.	2.708.536	2.708.534	1	1	-	-
Brasilterm Energia S.A.	1.380.846	1.380.846	-	-	-	-
Multiner Fundo de Invest. em Participações	10.631.915	3.788.360	-	-	6.532.211	311.344
	<b>14.721.297</b>	<b>7.877.740</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>6.532.211</b>	<b>311.344</b>

Em 28 de março de 2012, o Grupo Bolognesi Energia S.A. comprou as ações dos antigos acionistas JABR Participações S.A., Companhia 44 de Negócios S.A., Companhia de Investimentos Resultado e Camille Loyo Faria, através do contrato de compra e venda de ações para alienação da totalidade das ações da Multiner e suas Controladas.

Nos termos desse contrato, a operação teve como objetivo:

- Refinanciamento das dívidas da Companhia e de suas subsidiárias;
- Capitalização da Companhia de modo a preservar o valor de seus ativos e, por conseguinte, do investimento dos seus acionistas; e
- Transferência das ações da Companhia para o Grupo Bolognesi Energia S.A.

Naquela mesma data, através de AGE, ocorreram as seguintes deliberações:

- Aprovar o cancelamento das 52.148 ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia que, na época, eram mantidas em tesouraria;
- Aprovar a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em circulação em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, na proporção de 1:1, considerando:

- (a) Total integralização do atual capital social da Companhia; e
- (b) Necessidade de capitalização da Companhia para efetiva execução do seu objeto social e aprovar o aumento de capital social da Companhia por meio de subscrição de novas ações, nas seguintes condições: valor do aumento de capital no montante de R\$391.636, sendo R\$99.999 através de integralização imediata, e o saldo restante

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Patrimônio líquido--Continuação****a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação**

equivalente a R\$291.636 integralizado em dinheiro conforme chamadas de capital que forem realizadas pelo Conselho de Administração e condicionadas a prévias autorizações especificadas na AGE.

Em 28 de setembro de 2012, conforme "Termo de Fechamento", as ações dos antigos acionistas, Companhia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A., Companhia de Investimentos Resultado e Camille Loyo Faria, passaram a ser de propriedade da Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A. Os livros de registro de ações e de transferência de ações da Companhia encontram-se desatualizados devido a uma restrição judicial.

Em 18 de julho de 2013, os detentores de debêntures de 2ª emissão aprovaram pela substituição de titularidade das ações da Multiner em garantia, que representavam a maioria das ações dos antigos sócios.

Em 27 de dezembro de 2013, foi aportado na Companhia o valor de R\$105.425 para emissão e integralização de 41.829 ações classe A e 588.843 ações classe B. Essa emissão de ações classe A e classe B teve como objetivo equacionar a dívida com credores não quotistas do FIP Multiner (CELOS, CAPAF, ELETRA e METRUS), os quais integralizaram novas quotas do FIP Multiner, por meio das conferências desses créditos detidos contra a Companhia. Dessa forma, o FIP Multiner passou a ser titular de tais créditos.

Em 14 de julho de 2014, foi assinado o "Primeiro Aditivo ao Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner S.A.", alterando algumas condições do plano de recapitalização da Companhia, dentre os quais se destacam:

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Patrimônio líquido--Continuação**a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação

- Aumento de capital da Companhia no valor de R\$208.497, sendo:
  - (a) R\$152.917 por meio de emissão de 571.405 ações preferenciais subscritas e integralizadas por Multiner Fundo de Investimento em Participações;
  - (b) R\$55.580 por meio da emissão de 686.594 ações ordinárias, uma ação preferencial classe C e 1 ação preferencial classe D subscritas e integralizadas por Bolognesi Energia S.A.
- Alteração das características de ações preferenciais;
- Emissão de três lotes de bônus de subscrição;
- Outros créditos no valor de R\$236.663, que deverão ser capitalizados pela conversão de dívidas da Postalis e Fundiágua; e
- Estabelece a obrigação de aporte adicional de ativos pela Bolognesi Energia S.A. na Multiner ou na Mesa Participações S.A. no montante de R\$225.921.

Em AGE de 22 de maio de 2015 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 216.780 Ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 1.350.000 Ações Ordinárias e 2.348.267 Ações preferenciais da Classe B;
- Aumento de capital no valor de R\$11.171,90, com emissão de 1.117.190 ações ordinárias, pelo preço de R\$0,01 por ação, em virtude do exercício do bônus de subscrição pelos Acionistas Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.;
- Alteração do Estatuto Social, em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício do bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.;
- O acionista Bolognesi Energia S.A. realizará um aumento de capital (podendo ser em ativos ou em moeda corrente nacional) no montante R\$100.000 (corrigido pelo IPCA a partir de 28 de março de 2012) até 31 de dezembro de 2015. Adicionalmente, o acionista Bolognesi Energia S.A está obrigado a realizar outro aporte de capital de R\$125.921 (também corrigido pelo IPCA, a partir de 28 de março de 2016) até 31 de dezembro de 2020.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Patrimônio líquido--Continuação**a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação

Em AGE de 3 de junho de 2015, ocorreram as seguintes deliberações:

- Aprovação das modificações dos artigos 1, 5, 12, 13, 16, 26 e 27 do Estatuto Social e inclusão dos artigos 33 a 39, com a finalidade de adequar o Estatuto Social da Companhia às novas regras do Regulamento de Listagem Bovespa Mais - Nível 2, bem como seu pedido de registro na BMF&BOVESPA;
- Conversão de registro para categoria A na Comissão de Valores Mobiliários;
- Ampla revisão e consolidação do Estatuto Social da Companhia, considerando o acima.

Em AGE de 8 de setembro de 2015 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 122.216 ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 950.000 ações Ordinárias e 1.135.000 ações Preferenciais da Classe B;
- Aumento do capital social da Companhia no montante de R\$5.585,95 (cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), por meio da emissão de 558.595 (quinhentas e cinquenta e oito mil, quinhentas e noventa e cinco) novas ações, todas ordinárias e;
- Alteração do Estatuto Social em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício dos bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.

Em AGE de 14 de março de 2016 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 311.344 ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 550.000 ações Ordinárias e 4.761.534 ações Preferenciais da Classe B;
- Alteração do Estatuto Social em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício dos bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A. Até 31 de dezembro de 2016 aporte de capital por conta da Bolognesi Energia S.A.;



**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Patrimônio líquido--Continuação**a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação

Em AGE de 21 de novembro de 2017, a Companhia rratificou as deliberações tomadas na Assembleia Geral extraordinária de 14 de março, acima mencionada, de forma a cancelar a conversão das ações, bem como o exercício do bônus de subscrição. No entanto, o capital social não foi reduzido, permanecendo o aumento em troca de uma ação ordinária conferida à Bolognesi Energia.

b) Ações preferenciais

As ações Preferenciais Nominativas Resgatáveis (PNR) eram conversíveis em ações ON da Companhia, no quarto ano contado da data de aprovação da sua emissão, que ocorreu em 5 de dezembro de 2008, na proporção de 1:1, isto é, cada ação preferencial poderia ser convertida em uma ação ordinária de emissão da Companhia.

Além do direito de conversão em ações ordinárias descrito acima, essas ações, possuíam direito a dividendos no mínimo 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias, participação integral nos resultados da Companhia em igualdade com as ações ordinárias e preferência em deliberar sobre a conversão das ações preferenciais resgatáveis em ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 1:1, caso a Companhia decidisse realizar emissão pública de ações antes do prazo previsto para conversão dessas ações em ordinárias.

Decorrido o prazo mencionado acima, caso o acionista optasse pela não conversão de suas ações, as mesmas seriam resgatadas pela Companhia, obedecendo a um cronograma de pagamento, que equivalia ao resgate de 1/6 das ações preferenciais resgatáveis, em seis semestres consecutivos contados a partir de 24 de maio de 2013, ao preço que corresponderia ao preço de emissão atualizado pela variação do Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) acrescido de 9,5% ao ano, desde a data de sua emissão, descontados os valores recebidos a título de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outro rendimento auferido pelas ações preferenciais resgatáveis, também atualizados pelo IGP-M, acrescido de 9,5% ao ano, desde a data do recebimento dessas quantias. Com a assinatura do Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, tais ações resgatáveis foram convertidas em ações preferenciais.

Em 28 de março de 2012, foi autorizada a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, em proporção de 1:1, tendo como titular o Multiner Fundo de Investimento em Participações e que apresentam características similares às antigas ações preferenciais resgatáveis. Tais ações são conversíveis tanto em ordinárias quanto em preferenciais classe B com característica de capital social, esta última, mediante a realização de ações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que já foram integralmente atendidas.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Patrimônio líquido--Continuação**c) Reserva de capital

Referem-se a: (i) ágio no valor de R\$78.115 gerado na Combinação de Negócios, referente à aquisição da 2007 Participações S.A. realizada em 2009; e (ii) pela reserva de ágio de subscrição de ações, no montante de R\$465.801, pelo aumento de capital com a emissão de ações preferenciais resgatáveis realizada em 2008 e posterior atualização, totalizando R\$543.916 em 30 de setembro de 2021.

d) Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como, para a mesma companhia em períodos diferentes.

Não existem opções de ações com efeito dilutivo para os períodos apresentados, exceto pelos efeitos que possam surgir das negociações do Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que está sendo discutido em procedimento arbitral perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP, conforme descrito em Nota Explicativa nº 1.1.

A tabela a seguir apresenta o lucro (prejuízo) básico por ação em 30 de setembro de 2021 e 2020:

Numerador	30/09/2020	
	30/09/2021	(Ajustado para fins de correção de apresentação)
Lucro (prejuízo) do período	(83.967)	5.820
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	7.877.740	7.877.740
Média ponderada do número de ações preferenciais - Classes A e B	6.843.555	6.843.555
Número de ações preferenciais - Classe C	1	1
Número de ações preferenciais - Classe D	1	1
Remuneração das ações preferenciais - Classes A e B - 10%	1,10	1,10
Remuneração das ações preferenciais - Classe C - 9,42%	1,09	1,09
Remuneração das ações preferenciais - Classe D - 8,29%	1,08	1,08
Média ponderada do número de ações preferenciais	7.527.913	7.527.913
<b>Denominador ajustado</b>		
Denominador do resultado básico por ação	14.721.297	14.721.297
Denominador do resultado básico por ação ajustado	15.405.653	15.405.653
<b>Lucro (prejuízo) básico por ação</b>		
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	(0,00545)	0,00038
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial - Classes A e B	(0,00434)	0,00030
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial - Classe C	(0,00429)	0,00030
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial - Classe D	(0,00425)	0,00029
<b>Composição do prejuízo</b>		
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	(35.266)	2.444
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais - Classes A e B	(48.701)	3.376
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferencial - Classe C	-	-
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferencial - Classe D	-	-
<b>Total</b>	<b>(83.967)</b>	<b>5.820</b>

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**23. Provisão para demandas judiciais****23.1. Causas prováveis**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tecmon Montagens Técnicas Industriais Ltda. (i)	27.751	-	27.751	-
Demandas judiciais Combinação de Negócios (ii)	-	-	4.643	3.250
Outros processos	-	-	1.669	786
Total	27.751	-	34.063	4.036

- (i) Trata-se de procedimento arbitral proposto pela Tecmon em face da Multiner S.A. e outras, em função da rescisão dos respectivos contratos de empreitada (EPC), uma vez que as outorgas foram revogadas no decorrer daqueles contratos. A arbitragem foi proposta em 01/2018, na Câmara Arbitral da FGV sob o nº 02/2018. A Tecmon alegou que a Multiner teria rompido culposamente os contratos de EPC das termelétricas Termopower V e Termopower VI, pleiteando o pagamento de serviços realizados e não pagos, multa de rescisão de 5% do saldo residual de cada contrato, lucros cessantes, danos morais, multa moratória de 2%; além de despesas com manutenção de site, desmobilização, entre outros. Uma vez encerrada a instrução do procedimento arbitral com realização de audiências e apresentação de perícias técnicas, em 27 de maio de 2021 foi proferida sentença arbitral que afastou grande parte dos pedidos autorais, condenando a Multiner apenas ao pagamento de multa por rescisão contratual. Ambas as partes ingressaram com pedidos de esclarecimentos em face de algumas omissões na sentença, também já julgados e que manteve a sentença praticamente intacta. Contudo, em se tratando de sentença arbitral, o qual não existe previsão legal para interposição de recursos a provisão contábil foi constituída.
- (ii) Contingências com prognóstico de perda possível identificado na combinação de negócios da investida NEO. Conforme pronunciamento técnico, CPC 15 item 23, o adquirente deve reconhecer, na data de aquisição, o passivo contingente assumido na Combinação de Negócios mesmo que o prognóstico de perda não seja provável.

**23.2. Causas possíveis**

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía em andamento processos judiciais, cujo montante total é de R\$17.321 na Controladora (R\$16.721 em 31 de dezembro de 2020) e R\$35.165 no Consolidado (R\$32.526 em 31 de dezembro de 2020), cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, não sendo necessária a constituição de provisão para estas demandas judiciais.

Polo Ativo	Passivo	Natureza	Controladora		Consolidado	
			30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Construtora Jole (i)	Pernambuco IV	Cível	-	-	9.871	9.563
Assessoria em Energia (ii)	Multiner	Cível	7.091	7.091	7.091	7.091
Empa S.A. (iii)	Multiner	Cível	5.402	5.030	5.402	5.030
Colassú Empreendimentos (iv)	NEO	Fundiário	-	-	4.319	3.482
Diversos trabalhistas (v)		Trabalhista	3.598	4.202	3.620	4.215
Outros processos		Diversos	1.230	398	4.861	3.145
Total causas possíveis			17.321	16.721	35.165	32.526

- (i) Trata-se de ação de contraprestação de serviços interrompidos da Construtora Jole Ltda., o processo encontra-se concluso, pendente de prolação de sentença.
- (ii) Trata-se de processo em que é exigido suposto crédito de "Taxa de Sucesso" em decorrência de prestação de serviços de prospecção de empresas fornecedoras de óleo combustível, que resultasse na redução de custos na aquisição para as usinas termelétricas Pernambuco III, Termopower V e Termopower VI. Em nossa tese, entende-se que a empresa não gerou redução de custos, conforme alegado.
- (iii) Trata-se de ação por meio da qual a EMPA S.A. pleiteia a cobrança de custos supostamente oriundos do contrato de prestação de serviços celebrado para a instalação dos equipamentos das termelétricas Itapebi e Monte Pascoal, o qual as outorgas foram revogadas.
- (iv) Trata-se de processo movido em face da NEO sob alegação de que adquiriu um terreno para realização de empreendimento, o qual havia sido arrendado para instalação do parque eólico Alegria II.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**23. Provisão para demandas judiciais--Continuação****23.2. Causas possíveis--Continuação**

(v) A Companhia é demandada por ex-empregadores e ex-prestadores de serviços pelos quais são pleiteados, em suma: nulidade do contrato de prestação de serviços; reconhecimento de vínculo empregatício; horas intervalares; equiparação salarial; horas extras, entre outros.

Ainda no que tange aos processos possíveis de perda, a controlada NEO possui em andamento o Processo nº 60400-77.2012.4.01.3400 de natureza regulatória discutido em esfera judicial, com fito de obter provimento judicial que mantenha a Companhia no PROINFA e que permita o faturamento nos termos do Contrato de Compra e Venda de Energia (CCVE) celebrados com a Eletrobras. Em 19/12/2012, o pedido de tutela antecipada foi indeferido, tendo a NEO apresentado Agravo de Instrumento em face de referida decisão. Com a concessão de efeito suspensivo ao referido Agravo de Instrumento, o pleito liminar da NEO foi deferido determinando-se que a ANEEL mantenha a autora no PROINFA, bem como que a Eletrobras efetue os pagamentos previstos de acordo com os CCVE, autorizando ainda que a NEO efetue o faturamento nos termos contratualmente pactuados. Atualmente, aguarda-se julgamento definitivo do Agravo de Instrumento mencionado. Em 1ª instância, desde 23 de abril de 2014, os autos aguardam prolação de sentença. Os montantes eventualmente envolvidos não são passíveis de mensuração.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24. Receita operacional líquida**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
Vendas de energia contratada (i)	<b>305.811</b>	255.723
Suprimento de Energia Elétrica	<b>(3.321)</b>	(246)
Receita com operação e manutenção - O&M (ii)	<b>32.480</b>	28.564
Outras receitas operacionais	<b>1.136</b>	1.484
<b>Total receita bruta</b>	<b>336.106</b>	285.525
ICMS	<b>(40.467)</b>	(33.416)
COFINS	<b>(20.897)</b>	(17.901)
PIS	<b>(4.537)</b>	(3.886)
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	<b>(1.087)</b>	(899)
Arrendamento mercantil (iii)	<b>(28.651)</b>	(20.262)
Outras deduções	<b>(173)</b>	-
<b>Total deduções</b>	<b>(95.812)</b>	(76.364)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>240.294</b>	209.161

- (i) Do montante apresentado em 30 de setembro de 2021, o valor de R\$129.152 (R\$106.798 em 30 de setembro de 2020) refere-se à parcela estabelecida no contrato de suprimento de energia OC - 1819/2005, firmado entre a controlada indireta RAESA junto à Amazonas Energia, o qual prevê o pagamento pela potência garantida de 65 MW. O saldo remanescente em 30 de setembro de 2021 de R\$176.659 (R\$148.925 em 30 de setembro de 2020) refere-se à parcela estabelecida pelo contrato PROINFA, firmado entre a investida NEO junto a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras.
- (ii) O valor apresentado como O&M refere-se à parcela estabelecida no contrato de suprimento de energia OC - 1819/2005, firmado entre a controlada indireta RAESA junto à Amazonas Energia, o qual prevê o pagamento referente à operação e manutenção da Usina, calculado pela multiplicação do total mensal da energia fornecida pela parcela do preço de energia fornecida referente à operação e manutenção do mês vigente.
- (iii) O montante refere-se à amortização do arrendamento financeiro da controlada indireta RAESA, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.1. A remuneração do arrendamento é parte intrínseca do faturamento e é apresentada entre as receitas da operação conforme OCPC 05.

**24.1. Informações desagregadas da receita**

A receita operacional consolidada da Companhia é oriunda da venda de energia elétrica de origem térmica, a base de óleo combustível e gás natural e energia renovável de fonte eólica no âmbito do PROINFA, é composta conforme segue:

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24. Receita operacional líquida--Continuação****24.1. Informações desagregadas da receita--Continuação**

Segmentos	30/09/2021		30/09/2020	
	Fonte eólica	Fonte térmica	Fonte eólica	Fonte térmica
Vendas de energia	176.659	129.152	148.925	106.798
Suprimento de energia elétrica	(3.321)	-	(246)	-
Receita com operação e manutenção - O&M	-	32.480	-	28.564
Outras receitas	510	626	62	1.422
<b>Total receita bruta</b>	<b>173.848</b>	<b>162.258</b>	<b>148.741</b>	<b>136.784</b>

**24.2. Ativos e passivos de contrato**

Em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato de Cliente, os ativos e passivos vinculados à venda de energia, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como ativos e passivos de contrato e apresentam os seguintes saldos:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Contas a receber (Nota Explicativa nº 6)	59.611	57.156
Passivos de contrato (Nota Explicativa nº21)	11.941	32.821

Para o período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos de contrato.

**24.3. Obrigações de performance**

A Companhia possui uma única obrigação de performance de contrato e que é satisfeita pela entrega da energia, momento em que o ativo é considerado transferido para o cliente, sendo o pagamento dentro do prazo de 20 a 45 dias.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**25. Custo das vendas e dos serviços prestados**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
Custo de depreciação	<b>(27.194)</b>	(30.564)
Operação e manutenção	<b>(26.892)</b>	(25.788)
Salários e encargos	<b>(13.396)</b>	(11.355)
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão	<b>(10.593)</b>	(9.703)
Amortização mais-valia (i)	<b>(8.133)</b>	(8.133)
Custos de seguros	<b>(3.264)</b>	(3.063)
Aluguel de máquinas e equipamentos	<b>(1.830)</b>	(2.797)
Outros custos	<b>(1.309)</b>	(3.441)
	<b>(92.611)</b>	(94.844)

(i) Refere-se à amortização da mais-valia dos ativos fixos imobilizados e intangíveis existentes na data da avaliação pela aquisição de controle da investida NEO, a serem depreciados pela vida útil estimada dos ativos existentes na data da avaliação.

**26. Despesas operacionais****26.1. Gerais e administrativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>30/09/2020</b>
Serviços jurídicos	<b>(950)</b>	(248)	<b>(2.195)</b>	(2.936)
Prestação de serviços de terceiros	<b>(493)</b>	(357)	<b>(3.365)</b>	(3.959)
Provisão para demandas judiciais (i)	<b>(27.751)</b>	-	<b>(30.027)</b>	-
Honorários da administração	<b>(174)</b>	(255)	<b>(1.605)</b>	(1.095)
Honorários de conselho	<b>(141)</b>	(190)	<b>(955)</b>	(855)
Serviços de auditoria	<b>(458)</b>	(546)	<b>(700)</b>	(963)
Armazenagem	<b>-</b>	-	<b>(659)</b>	(903)
Salários e encargos	<b>(824)</b>	(1.173)	<b>(826)</b>	(1.176)
Outras despesas operacionais	<b>(209)</b>	489	<b>(2.051)</b>	(910)
	<b>(31.000)</b>	(2.280)	<b>(42.383)</b>	(12.797)

(i) Trata-se do reconhecimento de provisão, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 23.1, referente ao procedimento arbitral, proposto pela Tecmon em face da Multiner, devido pela prestação de serviços para as Termelétricas Termopower V e Termopower VI que foram interrompidas em decorrência da revogação das outorgas.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**26.2. Outras receitas (despesas)**

Outras receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Perda de valor recuperável	388	-	464	(355)
Receita de sinistro de bens (i)	235	6	235	14.273
Sub-rogação CCC (ii)	-	-	14.235	-
Perdas de estoque obsoletos (iii)	-	-	(10.157)	-
Outras receitas (despesas)	35	13	(492)	(1.355)
	<b>658</b>	<b>19</b>	<b>4.285</b>	<b>12.563</b>

- (i) Em 30 de setembro de 2020, do valor total consolidado, o montante de R\$14.266 refere-se ao recebimento de indenização de seguro pelo sinistro à controlada indireta RAESA devido à quebra de eixo de motor aplicado na operação da investida.
- (ii) A controlada indireta RAESA foi enquadrada por meio da Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia.
- (iii) Devido a conclusão do projeto de conversão dos motores para 100% gás natural da investida RAESA, a Companhia, durante o período, precisou reconhecer perda de determinadas peças de manutenção que não apresentavam possibilidade real de uso, de forma que o valor contábil dos estoques apresentasse o efetivo valor de realização.



**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**27. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)
Rendimento de aplicação financeira	25	73	5.888	4.485
Juros ativos sobre créditos tributários	11	14	755	1.368
Variações cambiais ativa	-	-	-	6.854
Juros sobre arrendamento financeiro (i)	-	-	8.915	7.240
Bônus adimplência (ii)	-	-	8.043	3.411
Outras receitas financeiras	3	-	226	169
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>39</b>	<b>87</b>	<b>23.827</b>	<b>23.527</b>
Juros sobre empréstimos	-	-	(82.544)	(62.485)
Juros sobre debêntures	(2.088)	(1.183)	(2.088)	(1.183)
Juros passivos sobre mútuos	(225)	(81)	-	-
Custo de captação	-	-	(1.439)	(1.443)
Multas e acréscimos sobre débitos tributários	(3)	(6)	(774)	(188)
Multas contratuais	-	-	(29)	(11)
Variações monetárias sobre empréstimos (iii)	-	-	(116.064)	(52.592)
Variações monetárias sobre debêntures	(1.185)	(636)	(1.185)	(636)
Variações monetárias outras	-	(35)	(6.779)	(1.247)
Impostos sobre Operação Financeira (IOF)	(39)	(97)	(464)	(458)
Atualização de arrendamentos	(93)	(64)	(2.697)	(1.732)
Provisão para desmobilização	-	-	(4.341)	(1.085)
Outras despesas financeiras	(301)	(36)	(4.315)	(3.411)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(3.934)</b>	<b>(2.138)</b>	<b>(222.719)</b>	<b>(126.471)</b>
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>(3.895)</b>	<b>(2.051)</b>	<b>(198.892)</b>	<b>(102.944)</b>

(i) Atualização de arrendamento financeiro a receber conforme demonstrado na Nota Explicativa n° 10.1.

(ii) Refere-se a bônus vinculado à adimplência dos contratos de financiamento das UEEs Alegria I e Alegria II junto ao BNB.

(iii) Refere-se a atualização da variação monetária sobre empréstimos e financiamentos ao IGP-M de 24,86% acumulado para período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2021 (17,94% em 30 de setembro de 2020). Adicionalmente, houve atualização no período para as CCBs Postalis na investida RAESA.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**28. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia e suas controladas são tributadas pelo regime de Lucro Real, e, no período findo em 30 de setembro de 2021 acumulava prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social o montante consolidado de R\$1.042.145 (R\$920.141 em 30 de setembro de 2020).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)	30/09/2021	30/09/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(83.967)</b>	5.820	<b>(86.543)</b>	5.696
	34%	34%	34%	34%
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social esperada	<b>28.549</b>	(1.979)	<b>29.425</b>	(1.937)
Adições (exclusões)				
Equivalência patrimonial	<b>(16.916)</b>	4.526	-	-
Despesas indedutíveis	<b>(35)</b>	(71)	<b>(7.492)</b>	(2.376)
Provisão sem constituição de imposto diferido	<b>(9.201)</b>	(2.476)	<b>(4.584)</b>	(5.189)
Prejuízo fiscal sem constituição de diferido	<b>(2.397)</b>	-	<b>(14.584)</b>	1.114
Prejuízo fiscal compensado no PRT - PERT	-	-	-	2.765
Lucro da exploração (i)	-	-	-	180
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição efetiva	-	-	<b>2.765</b>	(5.443)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	-	-	-	(8.388)
Diferido	-	-	<b>2.765</b>	2.765
Incentivos fiscais (i)	-	-	-	180
	-	-	<b>2.765</b>	(5.443)
Alíquota efetiva	0%	0%	3%	96%

(i) Incentivo fiscal Sudam e Sudene, estes incentivos possibilitam a redução de carga tributária às pessoas jurídicas que mantêm empreendimentos em operação na Amazônia e Nordeste, respectivamente.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**29. Seguros (Não auditado)**

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela Diretoria como suficiente para cobrir eventuais perdas, considerando os principais ativos, bem como a responsabilidade civil e de administração inerente a suas atividades.

Os valores segurados são contratados visando a proteção relacionada a possíveis perdas e danos a terceiros e ao patrimônio e referem-se ao total das apólices vigentes para reembolso em caso de sinistro.

No período findo em 30 de setembro de 2021, o montante global segurado, para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade está assim distribuído:

Cobertura	Vigência:	Controladora	
		Importância segurada	Prêmio equivalente
Responsabilidade administração	02/06/2022	60.000	289
Outros	19/06/2022	2.215	1
		<b>62.215</b>	<b>290</b>

Cobertura	Vigência	Consolidado	
		Importância segurada	Prêmio equivalente
Risco operacional	06/11/2022	770.901	5.901
Responsabilidade administração	01/06/2022	110.000	401
Responsabilidade cível	01/08/2022	20.000	7
Outros	19/06/2022	2.215	1
		<b>903.116</b>	<b>6.310</b>

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião ou conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros ao qual foi determinado pela Companhia, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as diretrizes e estratégias definidas pela Diretoria da Companhia.

Valor justo versus valor contábil

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de setembro de 2021, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

		<b>Controladora</b>			
		30/09/2021		31/12/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
	<b>Mensuração</b>				
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Valor justo	877	877	1.355	1.355
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Custo amortizado	462.540	462.540	467.720	467.720
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores (Nota 17)	Custo amortizado	308	308	98	98
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	Custo amortizado	302	302	572	572
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Custo amortizado	10.118	10.118	11.400	11.400
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	Custo amortizado	15.804	15.804	12.531	12.531
		<b>Consolidado</b>			
		30/09/2021		31/12/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>(Ativo circulante e não circulante)</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Valor justo	156.945	156.945	121.401	121.401
Contas a receber (Nota 6)	Valor justo	59.611	59.611	57.156	57.156
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Custo amortizado	449.279	449.279	449.279	449.279
<b>(Passivo circulante e não circulante)</b>					
Fornecedores (Nota 17)	Custo amortizado	244.872	244.872	227.038	227.038
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	Custo amortizado	17.219	17.219	17.861	17.861
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	Custo amortizado	1.485.288	1.485.288	1.411.437	1.411.437

Para todas as operações apresentadas na tabela acima, exceto financiamentos e debêntures, a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que, para essas

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Nível	Controladora			
		30/09/2021		31/12/2020	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo circulante e não circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Nível 1	877	877	1.355	1.355
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Nível 2	462.540	462.540	467.720	467.720
		30/09/2021		31/12/2020	
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo circulante e não circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Nível 1	156.945	156.945	121.401	121.401
Contas a receber (Nota 6)	Nível 1	59.611	59.611	57.156	57.156
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Nível 2	449.279	449.279	449.279	449.279

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

No que tange ao cálculo do valor de mercado e classificação, seguem as seguintes considerações:

- Caixa e equivalente de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação.
- Empréstimos e financiamentos: estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro ao custo amortizado.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação**Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros--Continuação

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Administração financeira de risco

A Diretoria da Companhia monitora diariamente os principais indicadores macroeconômicos, e seus impactos nos resultados, visando definir suas estratégias de gerenciamento de risco.

A Companhia apresenta os seguintes riscos:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Riscos de mercado.

a) *Risco de liquidez*

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. A Companhia considera como metodologia que, 80% dos recursos devem possuir liquidez diária e 20% pode ter carência de até 180 dias, sempre respeitando a aderência do seu fluxo de caixa.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as informações contábeis individuais e consolidadas, e os juros a vencer até o final do contrato.

30 de setembro de 2021	Controladora						
	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 17)	308	308	308	-	-	-	-
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	302	302	302	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	15.804	15.804	15.804	-	-	-	-
30 de setembro de 2021	Consolidado (Ajustado para fins de correção de apresentação)						
	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 17)	244.872	244.872	244.872	-	-	-	-
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	17.619	17619	1.290	1.012	1.012	2.024	12.281
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	1.485.288	1.485.288	846.018	167.434	87.019	180.469	204.348

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação**Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros--Continuaçãob) *Risco de crédito*

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia realiza operações somente em instituições financeiras avaliadas com *rating A* ou superior. Os recursos são aplicados em renda fixa e evita a concentração em mais de 50% do valor total de caixa disponível em uma única instituição financeira.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	877	1.355	156.945	121.401
Contas a receber (Nota 6)	-	-	59.611	57.156
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	462.540	467.720	449.279	449.279

c) *Risco de mercado*Risco de taxa de juros

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	877	1.355	156.945	121.401
Contas a receber (Nota 6)	-	-	59.611	57.156
Operações com partes relacionadas (Nota 9.2)	462.540	467.720	449.279	449.279
<b>Passivos</b>				
Fornecedores (Nota 17)	308	98	244.872	227.038
Operações com partes relacionadas (Nota 9.2)	10.118	11.400	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	15.804	12.531	1.485.288	1.411.437

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 30 de setembro de 2021

A Diretoria da Companhia considerou como metodologia mais correta para a estimativa de um "cenário provável" se basear nas taxas praticadas no mercado, para o período de um ano, do IGP-M em 30 de setembro de 2021. O cenário I considera uma diminuição/aumento de 25% e o cenário II considera uma diminuição/aumento de 50%, da taxa provável apuradas nas respectivas datas de análise.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação**Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 30 de setembro de 2021--Continuação

Nos termos do item 14 do CPC 012 dada a ausência de uma estimativa confiável para a apuração do prêmio de risco adequado para os empréstimos e financiamentos, dada ausência de negociação no mercado secundário dos passivos, e impactos decorrentes do adimplemento, ou não, do Contrato de Reorganização e de Financiamento de Multiner S.A. por suas contrapartes, adotamos como taxa de desconto a taxa livre de risco (SELIC) para o cálculo do valor presente dos endividamentos para fins de apuração do valor justo.

<b>Controladora</b>						
<b>Instrumentos financeiros passivos</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>Cenário I (-50%)</b>	<b>Cenário II (-25%)</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I (+25%)</b>	<b>Cenário II (+50%)</b>
Variação do índice		16,67%	25,00%	33,34%	41,67%	50,00%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	15.804					
Exposição		2.635	3.951	5.269	6.586	7.902
<b>Controladora</b>						
<b>Instrumentos financeiros passivos</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Cenário I (-50%)</b>	<b>Cenário II (-25%)</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I (+25%)</b>	<b>Cenário II (+50%)</b>
Variação do índice		15,88%	23,82%	31,77%	39,71%	47,65%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	12.531					
Exposição		1.990	2.985	3.981	4.976	5.971
<b>Consolidado</b>						
<b>Instrumentos financeiros passivos</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>Cenário I (-50%)</b>	<b>Cenário II (-25%)</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I (+25%)</b>	<b>Cenário II (+50%)</b>
Variação do índice		16,67%	25,00%	33,34%	41,67%	50,00%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	1.485.288					
Exposição		247.598	371.322	495.195	618.920	742.644
<b>Consolidado</b>						
<b>Instrumentos financeiros passivos</b>	<b>31/12/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)</b>	<b>Cenário I (-50%)</b>	<b>Cenário II (-25%)</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I (+25%)</b>	<b>Cenário II (+50%)</b>
Variação do índice		15,88%	23,82%	31,77%	39,71%	47,65%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	1.411.437					
Exposição		224.136	336.204	448.414	560.482	672.550



**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação**Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 30 de setembro de 2021--Continuação

O cenário provável foi determinado com base nos vencimentos contratuais de cada dívida e a avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo abaixo.

Definição de valor justo

Para o cálculo do valor justo, utilizamos a taxa média de IGP-M divulgada pela Fundação Getúlio Vargas, tanto para o cálculo da taxa de desconto quanto para as projeções dos fluxos de pagamentos das dívidas. Calculamos a taxa de desconto utilizando o IGP-M do período acrescido do *spread* dos juros dos títulos.

A Companhia entende que a melhor estimativa de avaliação do *spread* de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com o uso das taxas observadas para reavaliação do risco.

Gestão de risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Principais ativos e passivos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros utilizados pela Companhia, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Aplicações financeiras;
- Clientes;
- Empréstimos, financiamentos e debêntures;
- Debêntures; e
- Fornecedores.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**31. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento**

Os passivos decorrentes das atividades de financiamentos são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrente de atividade de financiamento:

	Controladora			Consolidado				
	Partes relacionadas			Empréstimos e financiamentos			Partes relacionadas	
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)	467.720	(11.400)	456.320	(742.697)	(656.209)	(1.398.906)	449.279	449.279
Pagamento de principal	-	-	-	96.216	-	96.216	-	-
Pagamento de juros	-	-	-	33.255	-	33.255	-	-
Empréstimos captados	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos concedidos	120	-	120	-	-	-	-	-
Encargos sobre operações de mútuo	-	(17)	(17)	(1.439)	-	(1.439)	-	-
Juros passivos operações de mútuo	-	(225)	(225)	-	-	-	-	-
Juros passivos sobre empréstimos	-	-	-	(36.960)	(45.586)	(82.546)	-	-
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	(11.522)	-	(11.522)	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	6.222	1.524	7.746	-	-	-	-	-
Variação monetária	-	-	-	(116.064)	-	(116.065)	-	-
Reclassificação entre curto e longo	-	-	-	(62.525)	62.525	-	-	-
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>	<b>462.540</b>	<b>(10.118)</b>	<b>452.422</b>	<b>(830.214)</b>	<b>(639.270)</b>	<b>(1.469.484)</b>	<b>449.279</b>	<b>449.279</b>

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**32. Informações por segmento de negócios**

As receitas e o lucro (prejuízo) gerados por cada um dos segmentos operacionais e os principais ativos e passivos da Companhia são resumidos da seguinte forma:

**32.1. Demonstração de resultado**

	30/09/2021				Consolidado
	Fontes Eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/holding/elim.	
Receita operacional líquida	159.698	80.596	-	-	240.294
Custo das vendas/serviços prestados	(71.893)	(20.718)	-	-	(92.611)
Lucro bruto	87.805	59.878	-	-	147.683
Generais e administrativas	(7.147)	(3.468)	(768)	(31.000)	(42.383)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	3.551	76	658	4.285
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(1)	(1)
Total resultado operacional	80.658	59.961	(692)	(30.343)	109.584
Despesas financeiras	(99.279)	(116.628)	(3.103)	(3.709)	(222.719)
Receitas financeiras	11.799	11.960	29	39	23.827
Resultado antes do IR/CSLL	(6.822)	(44.707)	(3.766)	(34.013)	(89.308)
IRPJ e CSLL	2.765	-	-	-	2.765
Prejuízo do período	(4.057)	(44.707)	(3.766)	(34.013)	(86.543)

	30/09/2020				Consolidado
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/Holding/Elim.	
Receita operacional líquida	137.003	72.158	-	-	200.161
Custo das vendas/ serviços prestados	(65.404)	(29.440)	-	-	(94.844)
Lucro bruto	71.599	42.718	-	-	114.317
Generais e administrativas	(5.187)	(4.148)	(1.182)	(2.280)	(12.797)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	12.900	(356)	19	12.563
Total resultado operacional	66.412	51.470	(1.538)	(2.261)	114.083
Despesas financeiras	(78.927)	(45.484)	78	(2.138)	(126.471)
Receitas financeiras	6.186	17.335	(81)	87	23.527
Resultado antes do IR/CSLL	(6.329)	23.321	(1.541)	(4.312)	11.139
IRPJ e CSLL	2.693	(8.136)	-	-	(5.443)
Lucro (prejuízo) do período	(3.636)	15.185	(1.541)	(4.312)	5.696

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**32. Informações por segmento de negócios--Continuação****32.2. Principais ativos e passivos**

	30/09/2021				
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/holding/elim.	Consolidado/ Eliminações
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	45.646	110.223	199	877	156.945
Contas a receber	24.280	35.331	-	-	59.611
Tributos a recuperar	22.407	102.257	1	858	125.523
Arrendamento mercantil	-	218.107	-	-	218.107
Imobilizado	704.688	5.197	23.281	519	733.685
Partes relacionadas	-	-	-	449.279	449.279
Demais ativos	142.098	60.389	21	(1.828)	200.680
<b>Total dos ativos</b>	<b>939.119</b>	<b>531.504</b>	<b>23.502</b>	<b>449.705</b>	<b>1.943.830</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	669.681	799.803	-	15.804	1.485.288
Fornecedores	3.330	236.099	5.135	308	244.872
Obrigações tributárias	4.348	4.972	-	504	9.824
Outras obrigações	321.257	131.666	51.263	14.136	518.322
Demais passivos	(59.497)	(641.036)	(32.896)	418.953	(314.476)
<b>Total dos passivos</b>	<b>939.119</b>	<b>531.504</b>	<b>23.502</b>	<b>449.705</b>	<b>1.943.830</b>

	31/12/2020				
	(Ajustado para fins de correção de apresentação)				
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/holding/elim.	Consolidado/ Eliminações
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	63.209	56.554	283	1.355	121.401
Contas a receber	18.431	38.725	-	-	57.156
Tributos a recuperar	24.188	98.233	923	984	124.328
Arrendamento mercantil	-	130.526	-	-	130.526
Imobilizado	736.450	75.876	23.206	490	836.022
Partes relacionadas	-	-	-	449.279	449.279
Demais ativos	127.421	53.384	122	938	181.865
<b>Total dos ativos</b>	<b>969.699</b>	<b>453.298</b>	<b>24.534</b>	<b>453.046</b>	<b>1.900.577</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	679.130	719.776	-	12.531	1.411.437
Fornecedores	596	221.100	5.244	98	227.038
Obrigações tributárias	5.271	4.765	648	485	11.169
Outras obrigações	340.184	116.072	49.727	14.740	520.723
Demais passivos	(55.482)	(608.415)	(31.085)	425.192	(269.790)
<b>Total dos passivos</b>	<b>969.699</b>	<b>453.298</b>	<b>24.534</b>	<b>453.046</b>	<b>1.900.577</b>

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**33. Eventos subsequentes**Petrobras Distribuidora S.A. (atual denominação social Vibra energia S.A.)

Em 22 de novembro de 2021, a controlada RAESA, firmou o Termo de Transação para Homologação dos valores em aberto com o fornecedor Petrobras Distribuidora BR (vide nota explicativa nº 17), que extinguiu a ação de cobrança nº 0429239-20.2016.8.19.0001.

Tais montantes referem-se a compra de óleo em decorrência do não ressarcimento dos valores por parte da Conta de Consumo de Combustível – CCC-ISOL, sendo o acordo realizado entre as partes pelo valor histórico principal de R\$ 102.982 a ser liquidado: (i) R\$ 51.491, sem qualquer incidência de correção monetária, juros ou multa, sendo, R\$ 20.000 pago em 15 de dezembro de 2021 e 41 parcelas fixas, mensais e consecutivas, cada qual no valor de R\$ 768, totalizando R\$ 31.491, vencendo-se a primeira parcela em 30 de janeiro de 2022 e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes, ou na ausência, no último dia útil do mês, com vencimento da última parcela em 30 de maio de 2025.

Também ficou estabelecido entre as partes o pagamento adicional remanescente do valor da dívida, condicionado a obter decisão favorável com trânsito em julgado no Mandado de Segurança nº 0029183-21.2009.4.01.3400, que trata dos valores pendentes a receber do CCC-ISOL, em trâmite, e com a avaliação dos assessores jurídicos de prognóstico de ganho possível com viés positivo, tendo em vista que o direito já foi reconhecido pelo TRF da 1ª Região.

O pagamento adicional será acrescido de 50% da atualização, calculado sobre o valor total histórico da dívida. Caso a RAESA não obtenha êxito em receber os valores em questão, as partes acordaram que a dívida estará, integralmente, quitada pelo valor global dos 50% histórico da dívida.

Dessa forma, em decorrência do acordo firmado, o passivo total com a Vibra Energia S.A. ficou definido em R\$ 102 milhões (valor original) mais R\$ 48 milhões (50% do valor da correção da dívida original até a data do acordo), totalizando R\$ 150 milhões, sendo reconhecido, durante o quarto trimestre de 2021, um ganho no resultado de R\$ 71 milhões.

Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)

Em 23 de novembro de 2021, a Companhia recebeu da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, na posição de gestora da CCC, carta com a informação de necessidade de reprocessamento e consequente devolução do saldo total apurado reembolsado a maior para o beneficiário RAESA. A necessidade foi identificada após revisão dos Custos Totais de Geração (CTGs), anteriormente processados, do período de maio/2017 a janeiro/2021.

Dessa forma, verificou-se na apuração do custo total de geração da RAESA, a inconsistência no cadastro e um valor total da nota diferente do custo realmente observado.

Assim, foi identificado o montante de R\$ 19.474 (valor atualizado pelo IPCA), apurado no

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reprocessamento a ser devolvido à CCC. Em 20 de dezembro de 2021 a Companhia procedeu com a devolução dos valores.

Caterpillar

Em 24 de novembro de 2021, a Companhia e a controlada Itapebi celebraram o segundo acordo com o fornecedor Caterpillar Motoren GmbH & Co. (vide nota explicativa nº 21.2). Conforme a presente repactuação, a dívida vincenda foi liquidada pelo montante de R\$ 24.059, valor pago em parcela única em 25 de novembro de 2021, sendo, a dívida considerada como quitada entre as partes.

**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Diretoria**

Ronan Nogueira Dias - Diretor Presidente

Rodrigo Marques França – Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas e Diretor de Relações com Investidores

**Conselho de Administração**

Edesio Alves Nunes Filho - Titular / Presidente

Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno - Titular / Vice - Presidente

Chiara Sonogo Bolognesi Gargano - Titular

Eduardo Moniz de Carvalho e Miranda - Titular

Heglehyschynnton Valério Marçal - Titular

**Conselho Fiscal**

Claudia Almeida Santos - Titular

Fábio Antônio Pereira - Titular

Eduardo Georges Chehab - Titular

João Verner Juenemann - Titular

Paulo Euclides Bonzanini - Suplente

Thiago José Martins D'Agostino

**Contador**

CRC 1SP251416/O-4

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas  
Multiner S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Multiner S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfases

#### Operação Greenfield

Chamamos a atenção para a Nota 1.3 às informações contábeis intermediárias, que informa que os investimentos indiretos mantidos na Companhia por determinados fundos de pensão são objeto de investigação conduzida pelas autoridades públicas, em decorrência da operação denominada "Greenfield". Na mesma nota, a Companhia informa que realizou investigação independente sobre o tema, conduzido por empresa especializada, e tem cumprido as condições estabelecidas pelas autoridades públicas. Considerando que a referida investigação ainda está em andamento, não é possível prever seus desdobramentos, nem seus eventuais efeitos sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia e/ou de suas subsidiárias. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a este assunto.

#### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.4 às informações contábeis intermediárias, que indica que a Companhia apresenta passivo circulante individual e consolidado excedente ao total do ativo circulante individual e consolidado em R\$ 31.112 mil e R\$ 1.243.718 mil, respectivamente, prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.800.911 mil e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) individual e consolidado em R\$ 401.167 mil e R\$ 460.892 mil, respectivamente. Adicionalmente, a Nota 1.4 também indica que a Companhia está em negociações com os credores para realizar o reperfilamento das dívidas e equacionar sua estrutura de capital. Essa situação, dentre outras descritas na Nota 1, que trata da reorganização financeira da Companhia, a qual se encontra em processo de arbitragem e, portanto, sub judice, pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### Outros assuntos

#### Reapresentação das demonstrações financeiras comparativas

Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e aos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, apresentados para fins de comparação nas Informações Trimestrais (ITR) do período findo em 30 de setembro de 2021, foram retificados em relação aos valores obtidos das demonstrações financeiras completas e Informações Trimestrais (ITR) originalmente divulgadas, as quais foram respectivamente auditadas e revisadas por outro auditor. Os valores correspondentes ora retificados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.1, foram novamente auditados e revisados pelo mesmo outro auditor, que emitiu relatórios de auditoria e de revisão datados de 27 de dezembro de 2021, sem ressalva e com (a) ênfase relacionada à impossibilidade de prever ou antecipar desdobramentos de investigações relacionadas à Operação



"Greenfield", ou seus eventuais efeitos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e/ou de suas subsidiárias e (b) seção de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia (ênfase no caso do relatório de revisão do ITR).

#### Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Os valores correspondentes relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, apresentados para fins de comparação nas Demonstrações do Valor Adicionado do período corrente, foram retificados em relação às respectivas Demonstrações do Valor Adicionado, individuais e consolidadas, originalmente divulgadas, as quais foram auditadas por outros auditores. Os valores correspondentes ora retificados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.1, foram submetidos a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais revisadas pelo mesmo outro auditor que emitiu relatório de revisão datado de 27 de dezembro de 2021, sem ressalvas e com (a) ênfase relacionada à impossibilidade de prever ou antecipar desdobramentos de investigações relacionadas à Operação "Greenfield", ou seus eventuais efeitos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e/ou de suas subsidiárias e (b) seção de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia.

São Paulo, 27 de dezembro de 2021

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Donizete Panassol  
Contador CRC 1SP155975/O-8

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os diretores da Multiner S.A. declaram que, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 27 de dezembro de 2021.

Ronan Nogueira Dias – Diretor Presidente

Rodrigo Marques França – Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas e Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao disposto na instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os diretores da Multiner S.A. declaram que: reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias apresentadas no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 27 de dezembro de 2021.

Ronan Nogueira Dias – Diretor Presidente

Rodrigo Marques França – Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas e Diretor de Relações com Investidores